

Autorização concedida ao Repositório Institucional da Universidade de Brasília (RIUnB) pelo autor, 10/12/2012, com as seguintes condições: disponível sob Licença Creative Commons 3.0, que permite copiar, distribuir e transmitir o trabalho, desde que seja citado o autor e licenciante. Não permite o uso para fins comerciais nem a adaptação desta.

Authorization granted to the Repository of the University of Brasília (RIUnB) by the author, 10/12/2012, with the following conditions: available under Creative Commons License 4.0, that allows you to copy, distribute and transmit the work, provided the author and the licensor is cited. Does not allow the use for commercial purposes nor adaptation.

Referência:

GENTIL, Luiz Vicente. **Proposta para a modernização do currículo do curso de agronomia e da administração destas escolas de ensino superior no Brasil**. Brasília: Universidade de Brasília, 1996. 45 f.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

LUIZ VICENTE GENTIL

PROPOSTA PARA A MODERNIZAÇÃO DO CURRÍCULO
DO CURSO DE AGRONOMIA E DA ADMINISTRAÇÃO
DESTAS ESCOLAS DE ENSINO SUPERIOR NO BRASIL

BRASÍLIA * OUTUBRO * 1996

AGRADECIMENTOS

EQUIPE DE ALUNOS DO CURSO DE ENGENHARIA AGRÔNOMICA DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA E COLABORADORES DESTE TRABALHO

ALEXANDRE MAGNUS F. DINIZ

PATRÍCIA MADEIRA DE ALMEIDA

RODRIGO TRISTAN LOURENÇO

JOSÉ HENRIQUE DA COSTA MACHADO

ELIOMAR JOSÉ DIAS ROCHA

WELLINGTON CARNEIRO MELO

RAFAEL TORGONE VICENTE DA SILVA

ALEXANDRE ANDERS BRASIL

RENATA DARIO EL MOOR

ANTONIO AMÉRICO BARBOSA VIANA

RODRIGO FONSECA AZEVEDO PEREIRA

*

HELMUT FORTE DALTRO

ANDREIA DE OLIVEIRA GERK

RONALDO PEREIRA DE SOUSA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO AGRÍCOLA SUPERIOR - ABEAS
BRASÍLIA - DF

*

PAULO ROBERTO DA SILVA

EUNICE RIBEIRO DUHRAN

CID GESTEIRA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO - MEC
BRASÍLIA - DF

*

FRANCISCO ROGÉRIO F. ARAGÃO

SÉRGIO BILOTA

ROBERTO MIZUNO

JEREMIAS SILVA BASTOS FILHO

FLÁVIO BORGES BOTELHO FILHO

CONCEPTA Mac MANNUS PIMENTEL

LUIZ ROBERTO BORGIO

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UnB
BRASÍLIA - DF

*

REINALDO PENA LOPES

EMATER-DF

BRASÍLIA - DF

*

NURI ANDRAUS GASSANI

LUIZ VICENTE GHESTI

RAUL MACHADO DE LIMA

SINDICATO RURAL DO DISTRITO FEDERAL - -SRDF
BRASÍLIA - DF

*

JOEL ANDRÉ PEZ

ASSOCIAÇÃO DOS ENG.AGRÔNOMOS DE FORMOSA - AEAFO
FORMOSA - GO

*

JOÃO LUIZ GILIOLI
FT-PESQUISA E SEMENTES DO CERRADO LTDA
BRASÍLIA - DF

*

EMILIANO PEREIRA BOTELHO
COMPANHIA DE PROMOÇÃO AGRÍCOLA - CAMPO
BRASÍLIA - DF

*

MÁRCIO JOÃO SCALÉA
MONSANTO DO BRASIL LTDA
GOIÂNIA - GO

*

AIRTON JOSÉ ORO
TECNOSOLO LTDA
BALSAS - MA

*

DARIO HIROMOTO
FUNDAÇÃO MATO GROSSO - FMT
RONDONÓPOLIS - MT

*

FERNANDO LUIZ ZANCHET
AGROPECUÁRIA SCHNEIDER LOGEMANN LTDA
HORIZONTALINA - RS

*

NEDY RODRIGUES DA SILVA
COOPERATIVA AGROP. E INDUSTRIAL LTDA - COOAGRI
CAMPO GRANDE - MS

AMÉRICO UTUMI
ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO BRASIL - OCB
BRASÍLIA - DF

*

VALDIR COLATTO
CÂMARA DOS DEPUTADOS
BRASÍLIA - DF

*

RICARDO VILLELA DE SOUZA
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
BRASÍLIA - DF

*

CARLOS PIETA FILHO
FEDERAÇÃO DAS ASSOC. DE ENG. AGRÔNOMOS DO BRASIL - FAEAB
BRASÍLIA - DF

*

HENRIQUE LUDUVICI
CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E AGRONOMIA - CONFEA-CREA
BRASÍLIA - DF

PREFÁCIO

A FORMAÇÃO DE UM PROFISSIONAL REQUER O ESTABELECIMENTO DE NORMAS E UMA CONDUÇÃO SÉRIA DA ELABORAÇÃO DE UM CURRÍCULO QUE VENHA DE ENCONTRO COM DAS ASPIRAÇÕES DO ESTUDANTE E DAS EXIGÊNCIAS DA SOCIEDADE.

NESTE LIMIAR DE UM NOVO SÉCULO, CONSTATA-SE A VELOCIDADE DAS MUDANÇAS NOS COSTUMES, NOS HÁBITOS, NO COMPORTAMENTO, ALIADA AO AVANÇO SEM PRECEDENTES DA TECNOLOGIA QUE A CADA DIA APRESENTA MAIS NOVIDADES.

COM A PREOCUPAÇÃO DE OFERECER SUBSÍDIOS VOLTADOS PARA O FUTURO E AOS ORGANISMOS RESPONSÁVEIS PELA EDUCAÇÃO AGRÍCOLA SUPERIOR, A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO AGRÍCOLA SUPERIOR - ABEAS - JUNTAMENTE COM A UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA AGRONÔMICA, APRESENTAM ESTE TRABALHO SOB A COORDENAÇÃO DO PROFESSOR LUIZ VICENTE GENTIL E EQUIPE DE ALUNOS DO CURSO DE AGRONOMIA DAQUELA UNIVERSIDADE, QUE INCANSAVELMENTE DESENVOLVERAM PESQUISAS COM PROFISSIONAIS DA ÁREA E OUTRAS FONTES, BUSCANDO INFORMES PARA A FEITURA DE ELEMENTOS QUE POSSAM CONTRIBUIR COM ESTA PESQUISA.

NÃO SE TRATA DE UM TRABALHO CONCLUSIVO, FINAL, MAS SIMPLEMENTE PROVOCATIVO, PARA QUE OUTROS MAIS COMPLETOS, MAIS ELABORADOS E AMPLIADOS VENHAM A ESTE SER SOMADOS NA ELABORAÇÃO DE UM NOVO CURRÍCULO PARA O CURSO DE AGRONOMIA, DENTRO DE UMA ÓTICA FUTURISTA, HOLÍSTICA, INTEGRATIVA COMO ESTÁ A EXIGIR A SOCIEDADE.

A PARTIR DE UMA DISCUSSÃO NACIONAL, JÁ EM ANDAMENTO, A ABEAS ENCAMINHARÁ AO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO - MEC-, SUGESTÕES PARA A FORMAÇÃO DE UM NOVO PROFISSIONAL DE AGRONOMIA.

TRABALHOS SEMELHANTES RELATIVOS AOS OUTROS CURSOS DA ÁREA DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS, TAMBÉM TOMAM OS MESMOS DIRECIONAMENTO, VISANDO À SUA ADEQUAÇÃO AOS NOVOS TEMPOS.

HELMUT FORTE DALTRO

PRESIDENTE

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO AGRÍCOLA SUPERIOR - ABEAS

ÍNDICE

1.- APRESENTAÇÃO.....	09
2.- METODOLOGIA.....	10
3.- RESENHA DO ENSINO SUPERIOR.....	11
4.- RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	12
5.- PERFIL DESEJADO DO AGRÔNOMO.....	30
6.- PROPOSTA PARA UM NOVO CURRÍCULO.....	31
7.- PROPOSTA PARA MELHOR GESTÃO DA AGRONOMIA.....	35
8.- CONCLUSÕES	38
9.- BIBLIOGRAFIA	41
10.- ANEXO.....	43

R E S U M O

ESTE TRABALHO INCLUI TRÊS SEGMENTOS COMO PERFIL E IMAGEM DA ESCOLA DE AGRONOMIA, PERFIL E IMAGEM DO MERCADO DE TRABALHO DO AGRÔNOMO E PROPOSTA PARA A ATUALIZAÇÃO DESTA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DAS CIÊNCIAS AGRÁRIAS. FEZ-SE UMA PESQUISA DE MERCADO NO CERRADO BRASILEIRO NOS ESTADOS DE GOIÁS / TOCANTINS / DISTRITO FEDERAL / MATO GROSSO / MATO GROSSO DO SUL / MINAS GERAIS / BAHIA / MARANHÃO COM 96 AGRÔNOMOS DA LINHA PRODUTIVA AGRÍCOLA NOS SEGMENTOS DE PROPRIEDADES RURAIS, COOPERATIVAS, EMPRESAS DE PLANEJAMENTOS, AGROINDÚSTRIAS E DISTRIBUIDORES DE INSUMOS/MÁQUINAS. UTILIZOU-SE UM QUESTIONÁRIO ESTRUTURADO PARA AUTO PREENCHIMENTO, SEM IDENTIFICAÇÃO E APLICADO EM SEMI PROFUNDIDADE.

EM RELAÇÃO AO CURSO DE AGRONOMIA, AS INFORMAÇÕES DOS 96 ENTREVISTADOS APRESENTAM OS SEGUINTE RESULTADOS:

- 1.- OS DOIS TEMAS MAIS IMPORTANTES PARA A FORMAÇÃO DE UM BOM AGRÔNOMO SÃO ADMINISTRAÇÃO E AGRIBUSINESS.
- 2.- É DESEJÁVEL O ESTÁGIO PRÁTICO DE CAMPO EM PROPRIEDADE RURAL PARA OS FORMANDOS, ANTES DE OBTEREM O DIPLOMA DE AGRÔNOMO.
- 3.- O AGRÔNOMO TEM UMA IMAGEM RUIM NO MERCADO, POR NÃO SER CLASSISTA E INEFICIENTE .
- 4.- A MAIOR DEFICIÊNCIA DO AGRÔNOMO RECÉM FORMADO FOI A FALTA DE EXPERIÊNCIA.
- 5.- A MAIOR DEFICIÊNCIA DO CURSO DE AGRONOMIA FORAM A FALTA DE AULA E VIVÊNCIA PRÁTICA.
- 6.- OS PROFESSORES DA AGRONOMIA NÃO DEVEM OBRIGATORIAMENTE, SER AGRÔNOMOS.
- 7.- FOI SUGERIDO QUE OS TEMAS A SEREM INSERIDOS NO CURSO DE AGRONOMIA SEJAM POLÍTICA AGRÍCOLA E ADMINISTRAÇÃO RURAL.
- 8.- EM RELAÇÃO A MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA, A PERCEPÇÃO DOS RESPONDENTES FOI MAIOR EM SELECIONAR TÉCNICAMENTE UM IMPLEMENTO, DO QUE CONHECER ADMINISTRATIVAMENTE CLÁUSULAS DE CONTRATO DE FINANCIAMENTO .
- 9.- CONHECER A VIABILIDADE ECONÔMICA DO NEGÓCIO (A EMPRESA RURAL) É MAIS IMPORTANTE QUE CONHECER A TECNOLOGIA E BIOQUÍMICA QUÍMICA DO HERBICIDA.
- 10.- AGRONOMIA E VETERINÁRIA FORAM CONSIDERADOS OS CURSOS MAIS IMPORTANTES DENTRE OS NOVE QUE COMPÕEM AS CIÊNCIAS AGRÁRIAS.
- 11.- A QUEDA DO NÍVEL DE QUALIDADE FOI O RESULTADO DA MULTIPLICAÇÃO DO CURSO DE AGRONOMIA.

EM RELAÇÃO AOS MERCADO DE TRABALHO DOS AGRÔNOMOS, OS RESULTADOS SÃO OS SEGUINTE:

- 12.- AGRÔNOMOS, PREFEREM CONTRATAR UM EXCELENTE AGRÔNOMO PELO DOBRO DO SALÁRIO QUE UM BOM TÉCNICO PELA METADE DO SALÁRIO.
- 13.- A COOPERATIVA AGRÍCOLA FOI O MELHOR TIPO DE EMPRESA PARTICULAR ESCOLHIDA PARA O TRABALHO DO AGRÔNOMO.
- 14.- TRABALHAR POR CONTA PRÓPRIA FOI O MELHOR SEGMENTO DE TRABALHO.
- 15.- A ADMINISTRAÇÃO RURAL FOI A FERRAMENTA QUE MAIS TROUXE PRODUTIVIDADE E LUCRO À FAZENDA.

16.- OS DOIS FATORES QUE PODEM TRAZER VANTAGEM PARA A PROPRIEDADE RURAL, FORAM MAIOR PRODUTIVIDADE E A BOA VENDA DA PRODUÇÃO.

17.- A MÁQUINA AGRÍCOLA MAIS CARA COM ALTA TECNOLOGIA TEM MENOR CUSTO OPERACIONAL.

18.- EXISTE UMA IGUALDADE ENTRE O CONCEITO DE VENDER BEM A PRODUÇÃO E O CONCEITO DE REGULAR BEM UMA PLANTADORA.

19.- A JUSTA REMUNERAÇÃO MENSAL PARA O AGRÔNOMO DEVE VARIAR ENTRE US\$ 1,000 A US\$ 2,000.

20.- A COMISSÃO IDEAL PARA O AGRÔNOMO ADMINISTRADOR DA FAZENDA FOI DE 1,5 A 2,5% SOBRE A PRODUTIVIDADE.

A PROPOSTA QUE FAZEMOS PARA UMA ESCOLA DE AGRONOMIA ADEQUADA À ATUAL REALIDADE, VISANDO À SUA MODERNIZAÇÃO E FRENTE A GLOBALIZAÇÃO, INCLUI ALGUMAS INICIATIVAS COMO:

21.- AS PRIORIDADES SERÃO DADAS À CONQUISTA DE BOM NOME DA ESCOLA DE AGRONOMIA, À MODERNIZAÇÃO DO CURRÍCULO E À ÓTIMA QUALIFICAÇÃO DO AGRÔNOMO FORMADO;

22.- SUGESTÃO DE UM NOVO CURRÍCULO MÍNIMO A SER ENTREGUE PARA PROVIDÊNCIAS AO MEC - CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO;

23.- NECESSIDADE DE UMA PROPRIEDADE RURAL ALIADA ÀS ESCOLAS DE AGRONOMIA PARA ENSINO, PRODUÇÃO E PESQUISA;

24.- SEPARAÇÃO DOS CURSOS DE AGRONOMIA DOS CURSOS DE ENGENHARIA E DE ZOOTECNIA;

25.- ADOÇÃO DE UMA POLÍTICA PROFISSIONAL PARA A REMUNERAÇÃO DOS PROFESSORES E DOS PESQUISADORES;

26.- EMPREGO DE MAIOR QUANTIDADE DE AULAS QUE DÊEM CONSCIÊNCIA RURAL AO ALUNO;

27.- REALIZAÇÃO NO INÍCIO DO CURSO DE AGRONOMIA DE UM TESTE PSICOTÉCNICO VOCACIONAL PARA DIRECIONAMENTO DOS ALUNOS;

28.- TERCEIRIZAÇÃO DE SERVIÇOS PRESTADOS NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR, DIRIGIDOS AOS MERCADOS PÚBLICO E PARTICULAR;

29.- BALCÃO DE CONSULTA E TRABALHOS COBRADOS ENTRE AS ATIVIDADES DAS IES E A DEMANDA DO MERCADO;

30.- MELHOR ADMINISTRAÇÃO INTERNA PROFIT ORIENTED DAS ESCOLAS DE AGRONOMIA;

31.- CONVÊNIOS E PARCERIAS COM A INICIATIVA PRIVADA;

32.- POLÍTICA DE AUTO SUSTENTAÇÃO DAS IES E AUTONOMIA UNIVERSITÁRIA;

33.- ADOÇÃO DE CRITÉRIOS PARA A AVALIAÇÃO DE PROFESSORES E DE PESQUISADORES DOS CURSOS DE AGRONOMIA;

34.- CRIAÇÃO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS EM IES COM MUITOS CENTROS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL;

35.- ENCORAJAMENTO À CRIAÇÃO DE EMPRESAS JUNIORES EM PARCERIA COM INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PARTICULARES;

36.- CADA IES TERIA UM CORPO CONSULTIVO DE 12 PESSOAS PARA AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO E ORIENTAÇÃO DE SUA POLÍTICA DE TRABALHO;

O TRABALHO TAMBÉM RELACIONA ITENS PARA A MODERNA ADMINISTRAÇÃO DA ESCOLA DE AGRONOMIA TANTO PÚBLICAS COMO PARTICULARES EM ÁREAS DE RECURSOS FINANCEIROS OU HUMANOS, ORGANIZAÇÃO E MÉTODOS; GESTÃO OU INFRA-ESTRUTURA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.

ÍNDICE DOS GRÁFICOS

1.- TEMAS RELEVANTES PARA A FORMAÇÃO DE UM BOM AGRÔNOMO.....	16
2.- PERCEPÇÃO PARA QUE ESTUDANTES DEVAM ESTAGIAR EM PROPRIEDADES RURAIS ANTES DE SE FORMAREM.....	16
3.- IMAGEM DO AGRÔNOMO NO MERCADO.....	17
3.1.- RAZÕES DA IMAGEM RUIM.....	17
3.2.- RAZÕES DA IMAGEM BOA.....	18
4.- DEFICIÊNCIAS DO AGRÔNOMO RECÉM FORMADO.....	18
5.- DEFICIÊNCIAS DO CURSO DE AGRONOMIA.....	19
6.- PERCEPÇÃO DO PROFESSOR DA AGRONOMIA DEVA SER AGRÔNOMO.....	19
6.1.- RAZÕES DO PROFESSOR DEVA SER AGRÔNOMO.....	20
6.2.- RAZÕES DO PROFESSOR NÃO DEVA SER AGRÔNOMO.....	20
7.- SUGESTÕES DE TEMAS A SEREM INCLUÍDOS NAS AGRONOMIAS.....	21
8.- OPÇÕES DO QUE UM AGRÔNOMO DEVERIA MELHOR CONHECER I.....	21
9.- OPÇÕES DO QUE UM AGRÔNOMO DEVERIA MELHOR CONHECER II.....	22
10.- IMPORTÂNCIA DOS VÁRIOS SEGMENTOS DA ÁREA DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS PARA A AGROPECUÁRIA	22
11.- PROBLEMAS DO CRESCIMENTO DO NÚMERO DE ESCOLAS DE AGRONOMIA	23
12.- ALTERNATIVAS DE CONTRATAÇÃO: EXCELENTE/CARO AGRÔNOMO OU BOM/MENOS CARO TÉCNICO AGRÍCOLA	23
12.1.- RAZÕES DO EXCELENTE / CARO AGRÔNOMO	24
12.2.- RAZÕES DO BOM / MENOS CARO TÉCNICO AGRÍCOLA	24
13.- TIPOS DE EMPRESAS PARTICULARES ONDE OS AGRÔNOMOS MELHOR SE DESENVOLVERIAM.....	25
14.- SEGMENTOS DO MERCADO ONDE OS AGRÔNOMOS DEVEM TRABALHAR	25
15.- RAZÕES DA PRODUTIVIDADE E DO LUCRO NA PROPRIEDADE RURAL.....	26
16.- COMO O AGRÔNOMO TRAZ VANTAGEM À PROPRIEDADE RURAL.....	26
17.- PERCEPÇÃO SE A MÁQUINA AGRÍCOLA CARA COM ALTA TECNOLOGIA TEM MENOR CUSTO OPERACIONAL.....	27
17.1.- RAZÕES DA ALTERNATIVA NÃO.....	27
17.2.- RAZÕES DA ALTERNATIVA SIM.....	28
18.- ALTERNATIVA COMERCIAL OU TÉCNICA PARA O BOM AGRÔNOMO NA PROPRIEDADE	28
19.- PERCEPÇÃO DO SALÁRIO ADEQUADO PARA O AGRÔNOMO NA PROPRIEDADE	29
20.- PERCEPÇÃO DE COMISSÃO DE PRODUTIVIDADE PARA O AGRÔNOMO NA PROPRIEDADE	29

1.- APRESENTAÇÃO

AS RÁPIDAS MUDANÇAS NO CENÁRIO DA AGRICULTURA BRASILEIRA DIANTE DA GLOBALIZAÇÃO E DA DOLARIZAÇÃO DA ECONOMIA PRODUZEM UM VÁCUO ENTRE AS EXIGÊNCIAS DO MERCADO E A QUALIDADE/ESTRUTURA DO CURSO DE AGRONOMIA.

REFORMAS DO CURRÍCULO E DA GESTÃO DA ESCOLA SÃO NECESSÁRIAS, POIS A COMPETITIVIDADE DOS ATUAIS PROFISSIONAIS ESTÁ TÃO PEQUENA, QUE EM BREVE A DEMANDA ESTARÁ RESTRITA APENAS A POUCOS SEGMENTOS DE MENOR SALÁRIO E SEM IMPORTÂNCIA NA PRODUÇÃO DE ALIMENTOS OU NA GERAÇÃO DE KNOW HOW. HÁ 30 ANOS, 80 % DO MERCADO PARA OS AGRÔNOMOS ERA OFERECIDO PELO ESTADO. HOJE ELE TEM POUCOS EMPREGOS, RECURSOS, INTERESSE NISTO, OBRIGANDO ASSIM OS PROFISSIONAIS A SEREM PREPARADOS DENTRO DA GLOBALIZAÇÃO .

VÁRIOS DE MOTIVOS PROVOCARAM A PERDA DA BOA IMAGEM DOS CURSOS DE AGRONOMIA NO BRASIL, ENTRE ELES HISTÓRICOS, ECONÔMICOS, CONJUNTURAIS E DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA DOS PAÍSES MAIS DESENVOLVIDOS.

PARA TANTO, A UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA ATRAVÉS DA DISCIPLINA DE MARKETING RURAL OFERECIDA PELO DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA AGRÔNOMICA, PREOCUPADA COM ESTA SITUAÇÃO, TOMOU A INICIATIVA DE REALIZAR UM TRABALHO JUNTO AO MERCADO, SONDANDO A COMPREENSÃO DO TEMA CURRÍCULO DE AGRONOMIA E DA ADMINISTRAÇÃO DESTA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

ACREDITAMOS QUE AS INFORMAÇÕES REVELADAS PELA PESQUISA E AS SUGERIDAS, PODEM PROVOCAR UMA DISCUSSÃO MAIS PROFUNDA ENTRE OS EXECUTIVOS DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, PARLAMENTARES DA CÂMARA DOS DEPUTADOS, NOS DEBATES DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO AGRÍCOLA SUPERIOR, FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES DE ENGENHEIROS AGRÔNOMOS DO BRASIL - FAEAB, ASSOCIAÇÕES ESTADUAIS E MUNICIPAIS DE ENGENHEIROS AGRÔNOMOS, SISTEMA CONFEA/CREA, DIRETORIA DAS IES (INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR) E RESPECTIVOS DEPARTAMENTOS CURRICULARES.

OS RESULTADOS DA PESQUISA ALIADOS ÀS RECOMENDAÇÕES DE GESTÃO PARA O CURSO E DISCUTIDOS ENTRE OS SEGMENTOS NA SOCIEDADE, PODERÃO CRIAR CONDIÇÕES PARA QUE POSSAMOS DISPOR-SE DE MELHORES CURSOS DE AGRONOMIA

A PROLIFERAÇÃO DE ESCOLAS SEM RECURSOS FINANCEIROS TEM LEVADO A UM NÍVEL TÃO INDESEJÁVEL, QUE HOJE EM DIA ATÉ PREFEITURAS MUNICIPAIS ESTÃO CRIANDO CURSOS DE AGRONOMIA E SEM CORPO DOCENTE, BIBLIOTECA, RECURSOS E LABORATÓRIOS ADEQUADOS ÀS ATUAIS EXIGÊNCIAS DO MERCADO.

A CONSEQÜÊNCIA DIRETA DA FALTA DE BOA ESCOLA DE AGRONOMIA NO BRASIL SERÁ A ELEVAÇÃO NO PREÇO DOS ALIMENTOS, O AUMENTO DOS CUSTOS DA PRODUÇÃO, UM AUMENTO NO NÚMERO DE DESEMPREGADOS COM DIPLOMA, A IMPORTAÇÃO DE ALIMENTOS A PREÇO MAIS COMPETITIVO EM QUANTIDADE/ QUALIDADE E A DETERIORAÇÃO DA IMAGEM DO ENSINO. ALÉM É CLARO, DE 21% DA POPULAÇÃO BRASILEIRA CONTINUAR EM DIFÍCIL SITUAÇÃO NUTRICIONAL

O BRASIL TEM SOZINHO ENTRE MAIS DE 190 PAÍSES DO PLANETA, 20 % DO ESTOQUE DAS TERRAS AGRÍCOLAS OCIOSAS. ISTO GUINDA O BRASIL A POTENCIAL CELEIRO DA HUMANIDADE, DESDE QUE A QUALIDADE DE PRODUÇÃO / GESTÃO E O CUSTO DAS TECNOLOGIAS EMPREGADAS NESTAS TERRAS SEJAM PELO MENOS COMPETITIVAS. ISTO EXIGE É CLARO, A EXISTÊNCIA DE BONS CENTROS DE FORMAÇÃO DE MÃO DE OBRA ESPECIALIZADA.

COMENTA-SE QUE MUITAS ESCOLAS DE AGRONOMIA ESTÃO FORMANDO PESSOAS COM PERFIL EXECUTIVO (TÉCNICO AGRÍCOLA), MAIS DO QUE PROFISSIONAIS CONCEPTIVOS (ENGENHEIRO AGRÔNOMO). NESTE SENTIDO, É IMPORTANTE O REESTUDO DO CURRÍCULO PARA DAR-SE IGUAL DOSAGEM DE CONHECIMENTOS CIENTÍFICOS (CONCEITUAL) QUANTO TECNOLÓGICO DE APLICAÇÃO (EXECUTIVO DE CAMPO/LABORATÓRIO). OU EM OUTRAS PALAVRAS, ESTAMOS FORMANDO EXECUTORES PARA HOJE E NÃO PENSADORES PARA SEMPRE. FICA CARO PARA O PAÍS DIPLOMAR ENGENHEIROS PARA ATUAREM COMO MECÂNICOS DA FAZENDA, AUXILIAR DE CENTRO DE TECNOLOGIA OU DE ASSOCIAÇÃO CLASSISTA. EXISTEM AGRÔNOMOS QUE SÃO MOTORISTA DE TAXI.

O DIVÓRCIO REALIDADE-ENSINO É GERADO PELO ANACRONISMO DO CURSO DE AGRONOMIA: CURRÍCULO, INSTALAÇÕES, PROFESSORES, PROCEDIMENTOS E RECURSOS, CONTRA A RÁPIDA VELOCIDADE DA GLOBALIZAÇÃO.

HÁ 20 ANOS ATRÁS, COM QUATRO ANOS DEPOIS DE FORMADO, O AGRÔNOMO CONSEGUIA ATINGIR A FRONTEIRA TECNOLÓGICA DE DETERMINADO ASSUNTO, HOJE O UNIVERSO É TÃO AMPLO QUE EM APENAS 10 ANOS, QUASE TODO O CONHECIMENTO ANTERIOR TORNA-SE OBSOLETO.

É DE CONHECIMENTO PÚBLICO QUE OS MELHORES EMPREGOS ESTÃO NAS MULTINACIONAIS BRASILEIRAS OU ESTRANGEIRAS DE AGROQUÍMICOS. NESTES DOIS TIPOS DE EMPRESAS, DUAS CONDIÇÕES SÃO NECESSÁRIAS: CONHECIMENTO DE INFORMÁTICA E DE INGLÊS.

PROVAVELMENTE A SOLUÇÃO PARA OS PROBLEMAS DA QUALIDADE E DA IMAGEM DO AGRÔNOMO ESTEJA BEM ASSOCIADA A UMA RECICLAGEM PROFUNDA E NECESSÁRIA AOS PROFISSIONAIS QUE PLANEJAM, MINISTRAM E FISCALIZAM O CURSO.

EM RELAÇÃO AO JAPÃO, EUROPA E ESTADOS UNIDOS, OS CURSOS DE AGRONOMIA BRASILEIROS SÃO TÍPICAS DO TERCEIRO MUNDO, DEFASADOS DA ECONOMIA DO SETOR PRIMÁRIO E DA SOCIEDADE ONDE ATUAM.

COMO FRUTO DE DISCUSSÕES POSTERIORES, PRETENDE-SE APRESENTAR SUGESTÕES AO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO, NO SENTIDO DE CRIAR-SE CONDIÇÕES PARA ESTUDOS DE UMA FUTURA E NOVA RESOLUÇÃO DO CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO QUE MODERNIZE O ATUAL CURRÍCULO MÍNIMOS DO CURSO DE AGRONOMIA NO BRASIL.

2.- METODOLOGIA

AS SUGESTÕES E CONCLUSÕES DESTA TRABALHO ESTÃO AMPARADAS EM VÁRIAS FONTES DE INFORMAÇÕES E DADOS, COMO: REVISÃO DA LITERATURA, SUBSÍDIOS DE ESPECIALISTAS EM ENSINO SUPERIOR, RESULTADOS DA PESQUISA DE CAMPO E OBSERVAÇÕES DE ADMINISTRADORES CONVIDADOS.

PARA CARACTERIZAR UMA PARTE DO CENÁRIO DO MERCADO E DA ESCOLA DE AGRONOMIA NO QUE TANGE A PESQUISA COM QUESTIONÁRIO, FOI TOMADA UMA AMOSTRA DE 96 AGRÔNOMOS VETERANOS DE NOTÓRIO SABER TRABALHANDO NA LINHA PRODUTIVA RURAL, CONHECEDORES DA REALIDADE DO CAMPO E CAPAZES DE CRIAR CONDIÇÕES PARA QUE AO FINAL, PUDÉSSEMOS APRESENTAR ALTERNATIVAS.

PARA ESTE TRABALHO, ELEGERAM-SE OS SEGUINTE SEGMENTOS: PROPRIEDADES RURAIS, COOPERATIVAS, EMPRESAS DE CONSULTORIA, DISTRIBUIDORES DE INSUMOS AGRÍCOLAS E AGROINDÚSTRIAS.

COMO INSTRUMENTO DE TRABALHO FOI UTILIZADO UM QUESTIONÁRIO ESTRUTURADO E PRÉ-TESTADO, DE AUTO-PREENCHIMENTO COM SEMI-PROFUNDIDADE, INCLUINDO 23 PERGUNTAS ABERTAS E FECHADAS, COM TEMAS TECNOLÓGICOS, CURRICULARES, MERCADOLÓGICOS, ECONÔMICOS, EMPREGATÍCIOS OU DE IMAGEM.

A REVISÃO DA LITERATURA OFERECEU DADOS PARA EMBASAMENTO DESTA TRABALHO, EMBORA NÃO HAJA NENHUM ESTUDO MAIS COMPLETO E PROFUNDO DO PERFIL DO CURRÍCULO DOS CURSOS DE AGRONOMIA OU DO PERFIL DE MERCADO DE AGRÔNOMOS.

CONSIDERANDO QUE O ASSUNTO EM PAUTA É MUITO POLÊMICO, A ESTRUTURA DE ENSINO DA AGRONOMIA SER ANACRÔNICA, ACOPLADO AO FATO DA VERTIGINOSA VELOCIDADE DAS TRANSFORMAÇÕES CULTURAIS E TECNOLÓGICAS, REALIZAMOS UM CONJUNTO DE ENTREVISTAS COM ESPECIALISTAS E CONHECEDORES DA REALIDADE, DOS PROBLEMAS, APONTANDO-SE EVENTUAIS SOLUÇÕES PARA A ADEQUADA FORMAÇÃO DO AGRÔNOMO.

COM A FINALIDADE DE OBTER DADOS COM UM MÍNIMO DE VIÉS NESTA PESQUISA, FEZ-SE UM LEVANTAMENTO PRELIMINAR E UM PRÉ-TESTE ENTRE CINCO SEGMENTOS PARA DELINEAR A MESMA. ESTA TINHA A FINALIDADE DE SABER POR QUE EM TRÊS MILHÕES DE PROPRIEDADES RURAIS MAIORES DE 10HA É QUASE NULA A CONTRATAÇÃO DO AGRÔNOMO; POR QUE O TÉCNICO AGRÍCOLA ESTÁ GANHANDO CADA VEZ MAIS O MERCADO DO AGRÔNOMO; POR QUE NAS 1300 COOPERATIVAS AGROPECUÁRIAS É TÃO BAIXA A CONTRATAÇÃO DO AGRÔNOMO; POR QUE NOS 30 MIL PONTOS DE VENDA DE INSUMOS/MÁQUINAS AGRÍCOLAS É AUSENTE O AGRÔNOMO; POR QUE POUCAS EMPRESAS CONTRATAM AGRÔNOMOS RECÉM-FORMADOS; QUAIS AS CAUSAS DA IMAGEM RUIM NO MERCADO OU O QUE/COMO DEVE ENSINAR-SE NAS ESCOLAS DE AGRONOMIA. OUTRAS PERGUNTAS PREPARATÓRIAS FORAM FEITAS DESENHANDO EM PARTE OU NO TODO AS QUESTÕES DO QUESTIONÁRIO.

NÃO FORAM INSERIDOS NO QUESTIONÁRIO DADOS COMO IDADE DO RESPONDENTE OU ESCOLA ONDE SE FORMOU. PESQUISAS DE OPINIÃO PÚBLICA TÊM AMOSTRA E TRATAMENTO ESTATÍSTICO DIFERENCIADO APRESENTANDO UMA ESTRUTURA CIENTÍFICA DIFERENTE DAQUELA USADA NORMALMENTE NOS ESTUDOS DE FITOTECNIA, SOLOS OU ENGENHARIA RURAL.

O AUTOR TOMOU AS DEVIDAS PRECAUÇÕES PARA CONDUZIR OS ASSUNTOS DESTA PESQUISA COMO AMOSTRAGEM, TÉCNICAS DE AUTO PREENCHIMENTO, TABULAÇÃO, AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS E DE ACORDO COM A LITERATURA CONSULTADA.

A ATUAL SITUAÇÃO DO ENSINO E DA GESTÃO DA AGRONOMIA FOI CARACTERIZADA POR CONSULTORES CONVIDADOS À CONTRIBUIR COM ESTE TRABALHO E ESTÁ PRESENTE NAS RECOMENDAÇÕES DO CAPÍTULO 7. A COLETA DE INFORMAÇÕES FOI FEITA POR MEIO DE ENTREVISTAS PESSOAIS EM PROFUNDIDADE, DURANTE E DEPOIS DOS RESULTADOS OBTIDOS NO CAMPO. ESTA CONTRIBUIÇÃO FOI NECESSÁRIA PELA COMPLEXIDADE QUE O ASSUNTO REFORMA CURRICULAR DA AGRONOMIA EXIGE.

O DESENHO DE CADA PERGUNTA DO QUESTIONÁRIO FOI FEITO COM CUIDADO PARA EVITAR VIÉS, OBTER CLAREZA DE RESPOSTA, ATENDER INTERESSES SUBJETIVOS EMBUTIDOS, EXECUTAR TESTES DE CONFIABILIDADE, DEFINIR CLARAMENTE DÚVIDAS EXISTENTES E CRIAR CONDIÇÕES PARA RECOMENDAREM-SE MODIFICAÇÕES NO CURRÍCULO E NA ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR.

ESTE TRABALHO É FORMA INICIAL, LOCALIZADA, BASEADA NA REALIDADE DO CAMPO E TEM POR OBJETIVO COLABORAR CRIANDO CONDIÇÕES PARA TIRAR A AGRONOMIA DESTA SITUAÇÃO INCÔMODA DE UMA IMAGEM NEGATIVA DE 61%. OUTROS ESTUDOS COMPLEMENTARES E REGIONALIZADOS DEVERÃO TRAZER UM MAIOR DETALHAMENTO AO TEMA REFORMA CURRICULAR.

3.- PERFIL DO ENSINO SUPERIOR

O CURSO DE AGRONOMIA É REGULADO PELA RESOLUÇÃO Nº 6 DE 11 DE ABRIL DE 1984 DO MEC-CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO - DE, COM UM CURRÍCULO MÍNIMO DE 3600 HORAS, EM 25 CAMPOS DO CONHECIMENTO, ENTRE GRUPOS DE MATÉRIAS DE FORMAÇÃO BÁSICA, GERAL E PROFISSIONAL. AS 25 ÁREAS DO CONHECIMENTO DO CURRÍCULO MÍNIMO SÃO MATEMÁTICA; ESTATÍSTICA /EXPERIMENTAÇÃO; FÍSICA; QUÍMICA; BIOLOGIA GERAL; BOTÂNICA; ZOOLOGIA; DESENHO; PROCESSAMENTO; CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS; CIÊNCIAS DO AMBIENTE; SOLOS; TOPOGRAFIA, CLIMATOLOGIA; FITOSSANIDADE; MECANIZAÇÃO; IRRIGAÇÃO E DRENAGEM; FITOTECNIA; CONSTRUÇÕES RURAIS; RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS; SILVICULTURA; ZOOTECNIA; TECNOLOGIA DOS PRODUTOS AGRÍCOLAS; ECONOMIA E ADMINISTRAÇÃO RURAL.

O CURRÍCULO PLENO É ADAPTADO PELAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR LOCAIS CONFORME CARACTERÍSTICAS GEO-ECONÔMICO-SOCIAIS E COM CARGA HORÁRIA BEM MAIOR QUE O MÍNIMO ENTRE 3600 E 5000 HORAS. EXISTEM 56 CURSOS DE AGRONOMIA ENTRE 53 IES PRIVADAS E PÚBLICAS, COM 5 MIL INGRESSOS/ANO, FORMANDO PROFISSIONAIS DE PERFIL GENERALISTA VOLTADOS PARA A PRODUÇÃO E O DESENVOLVIMENTO. A DIREÇÃO DO MEC BASEIA-SE NO PROFISSIONAL ATUANDO NUMA EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA ECOLÓGICAMENTE EQUILIBRADA, ECONOMICAMENTE RENTÁVEL E SOCIAL MENTE JUSTA.

AS ENTIDADES RESPONSÁVEIS E OPERATIVAS NO ENSINO SUPERIOR SÃO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO, ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO AGRÍCOLA SUPERIOR, SISTEMA CONFEA - CREA, FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES DE ENGENHEIROS AGRÔNOMOS DO BRASIL, FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION - ONU, INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR E OUTRAS. TODAS TRABALHAM PARA ACOMPANHAR E PROVER NECESSIDADES DO ENSINO AGRÍCOLA PARA O SÉCULO VINDOURO, QUANDO UM NOVO PERFIL DE CONSUMIDOR SE APRESENTA. ESTAS MUDANÇAS DO MERCADO EM QUE UMA FLEXIBILIDADE CURRICULAR DEVE SEGUIR, SÃO O CRESCIMENTO DE 1,8% NA QUANTIDADES DE BOCAS A ALIMENTAR; A TROCA DO PERFIL ALIMENTAR DO POVO; O PODER AQUISITIVO DECLINANTE; A POLUIÇÃO DO AR-SOLO-PLANTA-ÁGUA; A INFORMATIZAÇÃO E ECONOMIA DE MERCADO.

DOS PROFESSORES DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS, 70% TEM MESTRADO-DOCTORADO CONTRA 30% DAS OUTRAS ÁREAS DO SABER HUMANO, MOSTRANDO A ELEVADA QUALIFICAÇÃO ACADÊMICA. DE OUTRO LADO, APENAS 10 A 15% TEM TREINAMENTO PEDAGÓGICO, O QUE CAUSA DISTORÇÕES NA QUALIDADE DO ENSINO.

O MAIS RECENTE CURSO DE AGRONOMIA É O CEFET DE PATO BRANCO - PR (1995) E AS MAIS ANTIGAS ESCOLAS SÃO AS DE CRUZ DAS ALMAS-BA (1877) E PELOTAS-RS (1891). AS QUE OFERECEM MAIS VAGAS/ANO SÃO A DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL - SP COM 216 E A DE MENOS VAGAS/ANO É A DE MANAUS (AM) COM 30.

NO CASO DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, SÃO NECESSÁRIOS 276 CRÉDITOS PARA O ALUNO SE FORMAR EM MÉDIA DE 5,5 ANOS, INCLUINDO 50% (28 DISCIPLINAS NA AGRONOMIA) E 50% (OUTRAS 28) FORA, COMO NOS DEPARTAMENTOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA, FLORESTAL OU MATEMÁTICA. A DIFERENÇA DO CURRÍCULO PLENO/OBRIGATÓRIO É DE 15% (4140 HORAS/276 CRÉDITOS) / (3600 HORAS/240 CRÉDITOS). OS ALUNOS CONQUISTAM CRÉDITOS COM DISCIPLINAS, MONITORIA E ESTÁGIO SUPERVISIONADO.

4.- RESULTADOS E DISCUSSÃO

AS CONCLUSÕES E SUGESTÕES PARA A OTIMIZAÇÃO DO ENSINO NA AGRONOMIA NESTE TRABALHO É FRUTO INCLUSIVE DOS RESULTADOS OBTIDOS DE CAMPO. ESTES RESULTADOS FORAM CONQUISTADOS COM DADOS E INFORMAÇÕES DAS ENTREVISTAS COM ESPECIALISTAS, COM DADOS DA REVISÃO DA LITERATURA, COM OS DADOS DE CAMPO, ASSIM COMO DA EXPERIÊNCIA EMPRESARIAL E PESSOAL DO AUTOR EM MAIS DE 30 ANOS NESTE SETOR.

OS QUESTIONÁRIOS COM OS 96 AGRÔNOMOS RESULTAM EM DADOS DE CAMPO QUE TABULADOS E PROCESSADOS, SÃO APRESENTADOS EM 20 GRÁFICOS DE FÁCIL VISUALIZAÇÃO E INTERPRETAÇÃO.

OS GRÁFICOS SÃO APRESENTADOS EM DOIS GRUPOS: AGRONOMIA, COM PERGUNTAS RELATIVAS À FORMAÇÃO PROFISSIONAL E MERCADO, COM PERGUNTAS ENVOLVENDO O MERCADO DE TRABALHO DOS AGRÔNOMOS.

CADA GRÁFICO TEM UMA REPRESENTAÇÃO SIMPLES OU MÚLTIPLA, UM DESTAQUE DA CONCLUSÃO MAIS IMPORTANTE E UM TEXTO EXPLICATIVO COM SUCINTA ANÁLISE DO TEMA.

EM ALGUNS DESTES TEXTOS, SÃO FEITOS CRUZAMENTOS COM OS RESULTADOS DE OUTROS GRÁFICOS. ISTO OTIMIZA A QUALIDADE DA INTERPRETAÇÃO DO TEMA EM PARTICULAR, ASSIM COMO SUSTENTAM AS RECOMENDAÇÕES FINAIS DA PESQUISA.

AS TABULAÇÕES DAS PERGUNTAS ABERTAS ORIUNDAS DOS QUESTIONÁRIOS PREENCHIDOS PELOS AGRÔNOMOS, FORAM FEITAS POR AGRUPAMENTOS E RETABULADAS CONFORME OS PADRÕES INTERNACIONAIS DE UMA PESQUISA.

APESAR DA RECOMENDAÇÃO FEITA NO QUESTIONÁRIO PARA O ENTREVISTADO NÃO SE IDENTIFICAR, QUASE TODOS REVELARAM O TIPO DE EMPRESA ONDE TRABALHAVA, A UNIDADE DA FEDERAÇÃO DE ORIGEM, APARECENDO OS SEGUINTE RESULTADOS:

U F	%
MT	13,5
MS	14,6
DF	7,3
TO	3,1
MA	4,2
GO	19,8
BA	9,4
MG	15,6
OUTROS	3,1
SEM RESPOSTA	9,4
TOTAL	100,0

TIPO DE EMPRESA	%
PRODUTOR RURAL	41,7
COOPERATIVA	11,4
EMPR.PLANEJAMENT	8,3
DISTRIBUIDOR	27,1
AGROINDÚSTRIA	7,3
OUTROS	4,2
TOTAL	100,0

BASE: 96 AGRÔNOMOS

PARA CADA GRÁFICO FOI APRESENTADOS UM PONTO DE DESTAQUE QUE CARACTERIZAM OS RESULTADOS DOS QUESTIONÁRIOS DE FORMA SINTÉTICA E ABRANGENTE. ESTES HIGHLIGHTS EM NÚMERO DE 20 SÃO APRESENTADOS JUNTO AO TÍTULO DO GRÁFICO PARA MELHOR COMPREENSÃO DO TEXTO. A LETRA D SIGNIFICA DESTAQUE:

1.- TEMAS RELEVANTES PARA A FORMAÇÃO DE UM BOM AGRÔNOMO:

D.- NA OPINIÃO DE 47,2%, ADMINISTRAÇÃO E AGRIBUSINESS SÃO OS TÓPICOS QUE FAZEM UM BOM AGRÔNOMO. DA MESMA FORMA, 47,2% ACREDITAM QUE O TEMA PLANTAS (FITOTECNIA) E SOLOS, SÃO OS QUE FAZEM ESTE MESMO PROFISSIONAL:

2.- PERCEPÇÃO PARA QUE ESTUDANTES DEVAM ESTAGIAR EM PROPRIEDADES RURAIS ANTES DE SE FORMAREM:

D.- 93,4% DOS ENTREVISTADOS SÃO A FAVOR DO ESTÁGIO DE QUATRO MESES EM PROPRIEDADES RURAIS PARA QUE OS AGRÔNOMOS COMPLETEM O CURSO DE FORMA CORRETA.

3.- IMAGEM DO AGRÔNOMO NO MERCADO:

D.- O AGRÔNOMO TEM UMA IMAGEM RUIM DE 61,5%.

3.1.- RAZÕES DA IMAGEM RUIM:

D.- 22% ACREDITAM QUE HÁ DESUNIÃO DA CLASSE.

3.2.- RAZÕES DA IMAGEM BOA:

D.- 20% ACREDITAM QUE O AGRÔNOMO É ELEMENTO FUNDAMENTAL PARA O SETOR.

4.- DEFICIÊNCIAS DO AGRÔNOMO RECÉM FORMADO:

D.- 63,3% ACREDITAM QUE A FALTA DE EXPERIÊNCIA É A MAIOR DEFICIÊNCIA DO RECÉM FORMADO.

5.- DEFICIÊNCIAS DO CURSO DE AGRONOMIA:

D.- 51% DOS ENTREVISTADOS RECLAMAM DA FALTA DE AULAS PRÁTICAS NO CURSO DE AGRONOMIA.

6.- PERCEPÇÃO DO PROFESSOR DA AGRONOMIA DEVA SER AGRÔNOMO:

D.- 69,8% PENSAM QUE PROFESSORES DOS CURSOS DE AGRONOMIA NÃO DEVEM OBRIGATORIAMENTE SER AGRÔNOMOS.

6.1.- RAZÕES PARA QUE O PROFESSOR DA AGRONOMIA DEVA SER AGRÔNOMO.

D.- 50 % ACREDITAM QUE SIM PELO SEU CONHECIMENTO AGRONÔMICO.

6.2- RAZÕES DO PROFESSOR NÃO DEVA SER AGRÔNOMO:

D.- 70,1% DIZEM QUE OS PROFESSORES DA AGRONOMIA NÃO DEVEM NECESSARIAMENTE SER AGRÔNOMOS PELAS CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS DAS DISCIPLINAS DO CURSO.

7.- SUGESTÕES DE TEMAS A SEREM INCLUÍDOS NAS AGRONOMIAS:

D.- POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA, AS TRÊS DISCIPLINAS QUE DEVERIAM SE INCLUÍDAS NO CURRÍCULO SÃO: POLÍTICA ECONÔMICA AGRÍCOLAS, ADMINISTRAÇÃO RURAL E AGRIBUSINESS.

8.- OPÇÕES DO QUE UM AGRÔNOMO DEVERIA MELHOR CONHECER - I :

D.- PELA PERGUNTA DO QUESTIONÁRIO, PROVOCOU-SE UM CONFRONTO DE OPÇÕES ENTRE A CAPACITAÇÃO PURAMENTE TÉCNICA E A CAPACITAÇÃO GERENCIAL NESTA QUESTÃO. PARA TAL, UTILIZOU-SE UMA COMPARAÇÃO ENTRE A SELEÇÃO DE DETERMINADO IMPLEMENTO PARA UM TRATOR (TÉCNICO) E O CONHECIMENTO DE CLÁUSULAS CONTRATUAIS NO FINANCIAMENTO DESTE MESMO TRATOR. 60% PREFERIRAM A SELEÇÃO DO IMPLEMENTO PARA O TRATOR.

9- OPÇÕES DO QUE UM AGRÔNOMO DEVERIA MELHOR CONHECER - II :

D.- 83% QUEREM MAIS KNOW HOW ADMINISTRATIVO (PRECO/CUSTO) DO QUE 13% KNOW HOW TÉCNICO (MOLECULA, MANEJO), NO SEGMENTO DE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS.

10.- IMPORTÂNCIA DOS VÁRIOS SEGMENTOS DA ÁREA DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS PARA A AGROPECUÁRIA:

D.- PARA 48,4% O CURSO DE AGRONOMIA É O MAIS IMPORTANTE.

11.- PROBLEMAS DO CRESCIMENTO DO NÚMERO DE ESCOLAS DE AGRONOMIA:

D.- 75% DOS RESPONDENTES REGISTRAM QUE A QUEDA DA QUALIDADE DO ENSINO É FRUTO DA MULTIPLICAÇÃO DO NÚMERO DAS ESCOLAS DE AGRONOMIA.

12.- ALTERNATIVAS DE CONTRATAÇÃO: EXCELENTE/CARO AGRÔNOMO OU BOM/MENOS CARO TÉCNICO AGRÍCOLA:

D.- 78,1% SE REFEREM A UMA PREFERÊNCIA A TEREM NA FAZENDA UM EXCELENTE AGRÔNOMO PELO DOBRO DO SALÁRIO, DO QUE UM BOM TÉCNICO AGRÍCOLA POR UM SALÁRIO DE MENOR VALOR.

13- TIPOS DE EMPRESAS PARTICULARES ONDE OS AGRÔNOMOS MELHOR SE DESENVOLVERIAM:

D.- 27% ACREDITAM QUE A COOPERATIVA É O LOCAL DA INICIATIVA PRIVADA ONDE OS AGRÔNOMOS MELHOR PODERIAM SE DESENVOLVER.

14.- SEGMENTOS DO MERCADO ONDE OS AGRÔNOMOS DEVEM TRABALHAR:

D.- 40,6% ACREDITAM QUE TRABALHAR POR CONTA PRÓPRIA É A MELHOR CONDIÇÃO PROFISSIONAL

15.- RAZÕES DA PRODUTIVIDADE E DO LUCRO NA PROPRIEDADE RURAL:

D.- 30,6% ACREDITAM QUE A ADMINISTRAÇÃO RACIONAL É FORMA DE CONQUISTAR ESTA CONDIÇÃO.

16.- COMO O AGRÔNOMO TRAZ VANTAGEM À PROPRIEDADE RURAL:

D.- 37,5% FALAM DE MAIOR PRODUTIVIDADE DA LAVOURA PARA OBTER ESTA CONDIÇÃO.

17.- PERCEPÇÃO SE A MÁQUINA AGRÍCOLA CARA COM ALTA TECNOLOGIA TEM MENOR CUSTO OPERACIONAL:

D.- 56,2% ACREDITAM QUE SIM.

17.2.- RAZÕES DA ALTERNATIVA SIM (56,2% = 100%):

D.- 61,1% SE REFEREM QUE O AUMENTO DA PRODUTIVIDADE DA MÁQUINA COMPENSA ESTE MAIOR PREÇO OU TECNOLOGIA DELA.

18.- ALTERNATIVA COMERCIAL OU TÉCNICA PARA O BOM AGRÔNOMO NA PROPRIEDADE:

D.- EXISTE UMA CERTA IDENTIDADE ENTRE A CAPACITAÇÃO TÉCNICA (47,9%) E A CAPACITAÇÃO ADMINISTRATIVA (44,8%) ENTRE AS DUAS ALTERNATIVAS DESTA PERGUNTA. CONFRONTOU-SE A QUESTÃO DE VENDER BEM A PRODUÇÃO DA FAZENDA OU A DE REGULAR BEM UMA PLANTADORA.

19.- PERCEPÇÃO DO SALÁRIO ADEQUADO PARA O AGRÔNOMO NA PROPRIEDADE:

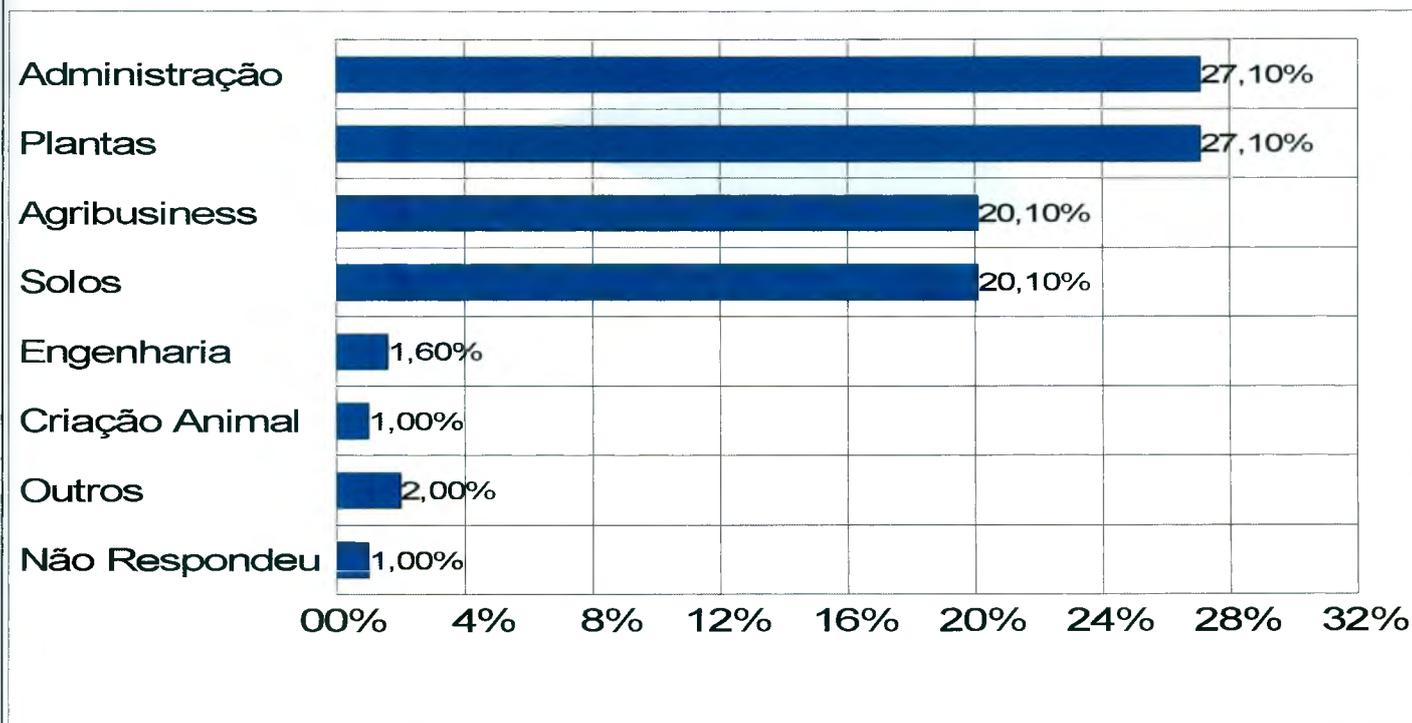
D.- 21,8% ACREDITAM QUE A FAIXA DE US\$ MIL A MIL E QUINHENTOS DÓLARES É O SALÁRIO ADEQUADO PARA O AGRÔNOMO ADMINISTRADOR DA FAZENDA.

20.- PERCEPÇÃO DE COMISSÃO DE PRODUTIVIDADE PARA O AGRÔNOMO NA PROPRIEDADE:

D.- 20,8% DOS RESPONDENTES ACREDITAM QUE A COMISSÃO ANUAL E IDEAL DO ADMINISTRADOR AGRÔNOMO DEVE SER DE 1,5 A 2% SOBRE A RECEITA BRUTA DA PRODUÇÃO DA FAZENDA.

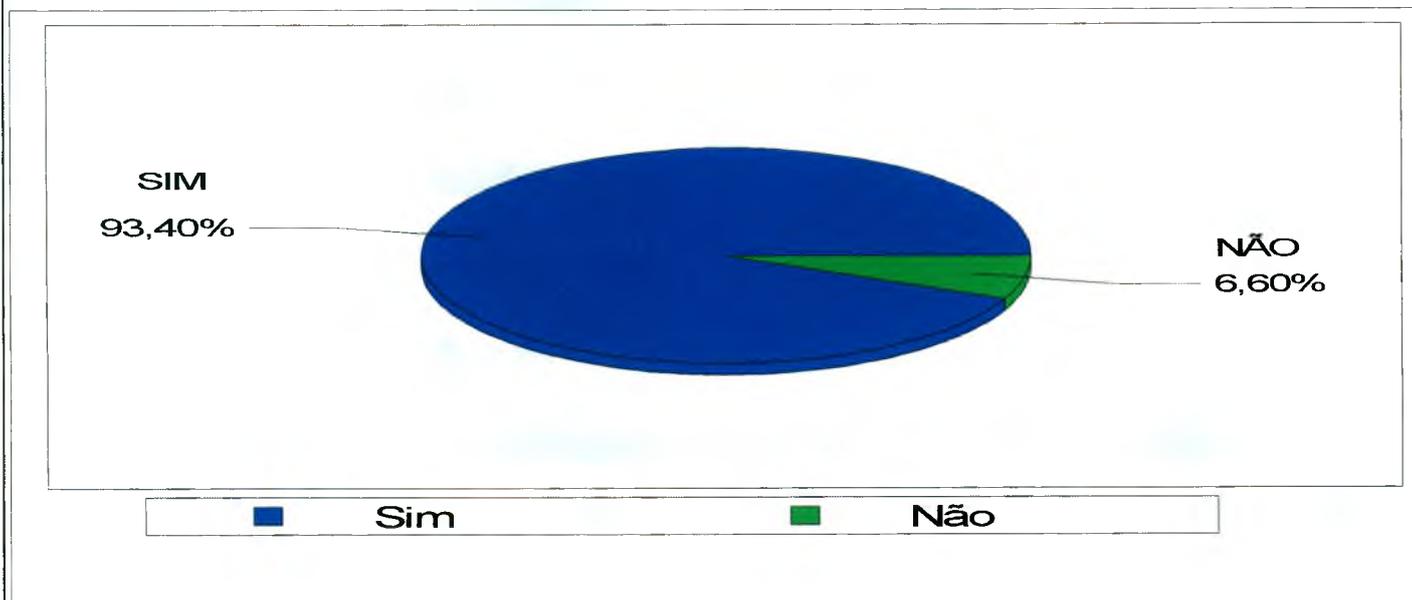
AS TABULAÇÕES DOS RESULTADOS SÃO APRESENTADAS EM 20 GRÁFICOS DE FÁCIL VISUALIZAÇÃO E INTERPRETAÇÃO:

GRÁFICO 1.- TEMAS RELEVANTES PARA A FORMAÇÃO DE UM BOM AGRÔNOMO.



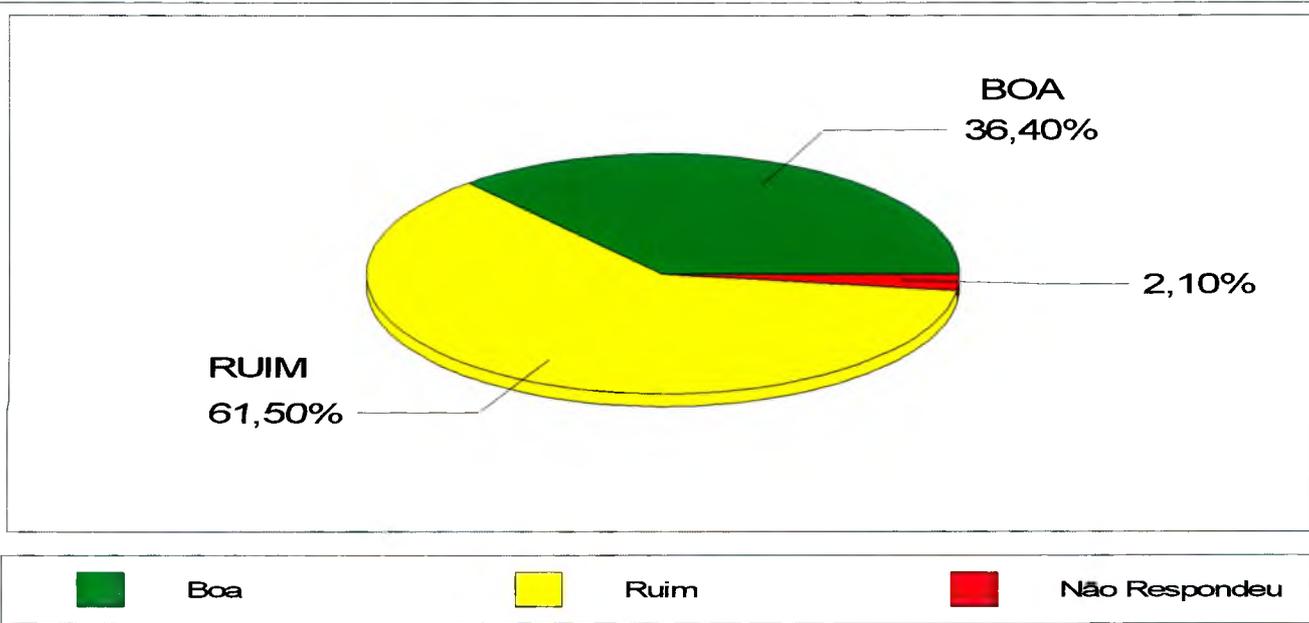
BASE: 96 AGRÔNOMOS

GRÁFICO 2.- PERCEPÇÃO PARA QUE ESTUDANTES DEVAM ESTAGIAR EM PROPRIEDADES RURAIS ANTES DE SE FORMAREM.



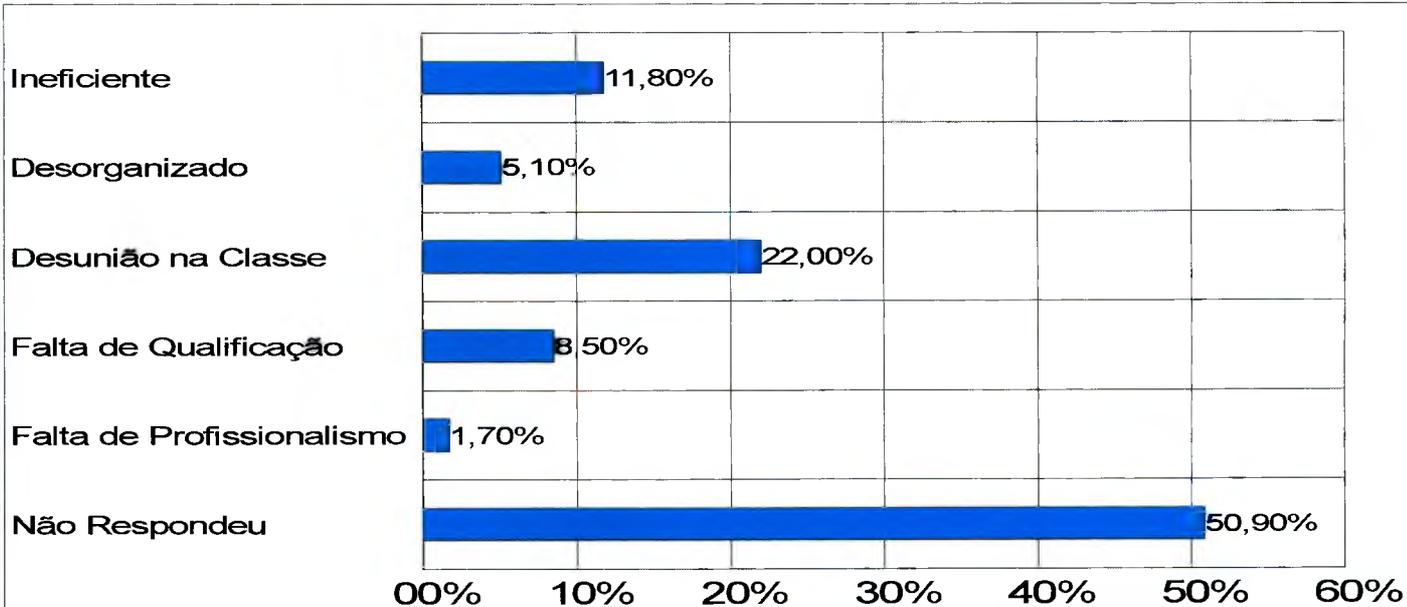
BASE: 96 AGRÔNOMOS

GRÁFICO 3.- IMAGEM DO AGRÔNOMO NO MERCADO.



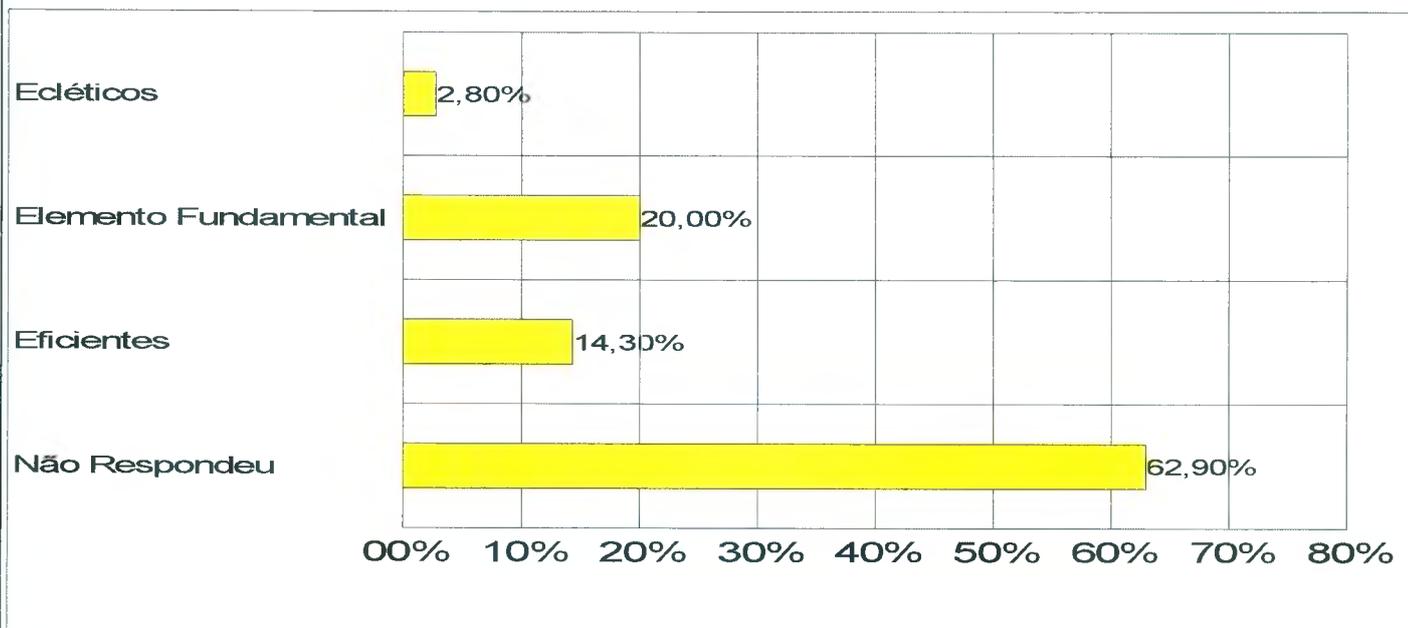
BASE: 96 AGRÔNOMOS

GRÁFICO 3.1. - RAZÕES DA IMAGEM RUIM



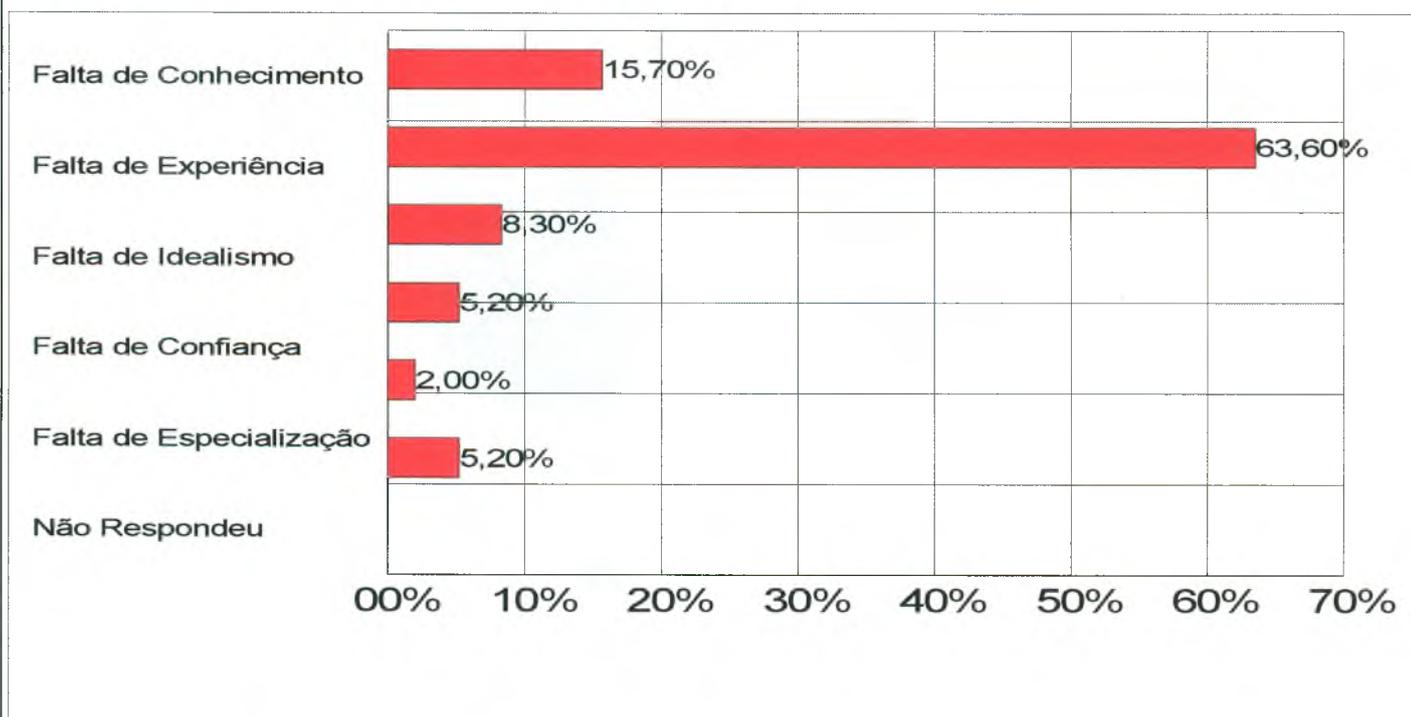
BASE: 59 AGRÔNOMOS

GRÁFICO 3.2.- RAZÕES DA IMAGEM BOA



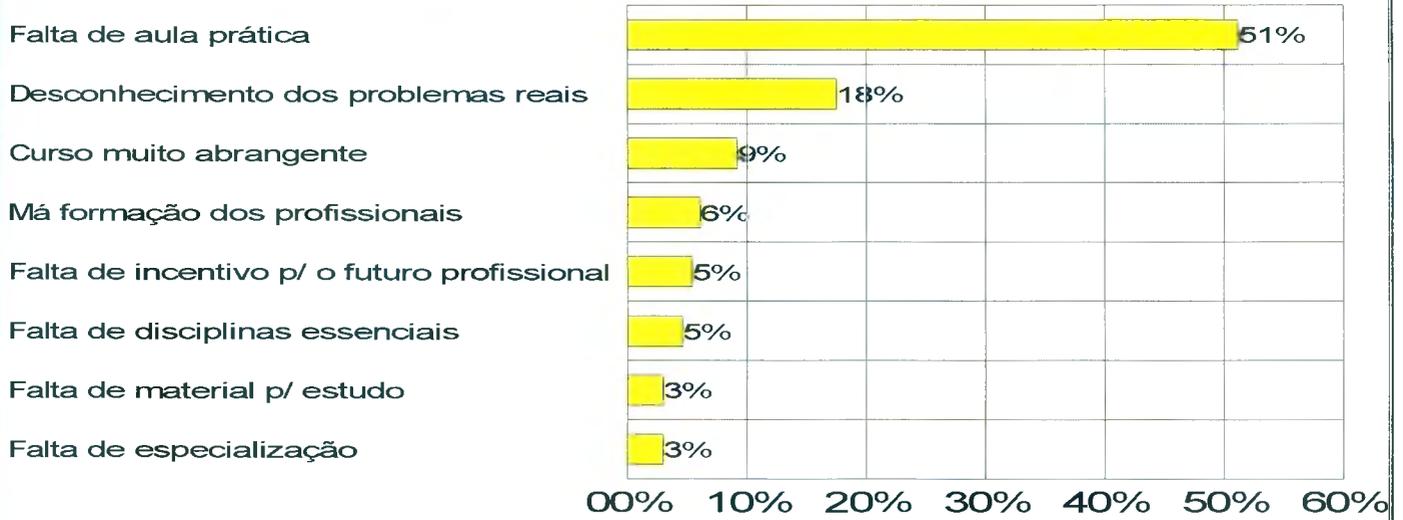
BASE: 35 AGRÔNOMOS

GRÁFICO 4.- DEFICIÊNCIAS DO AGRÔNOMO RECÉM FORMADO.



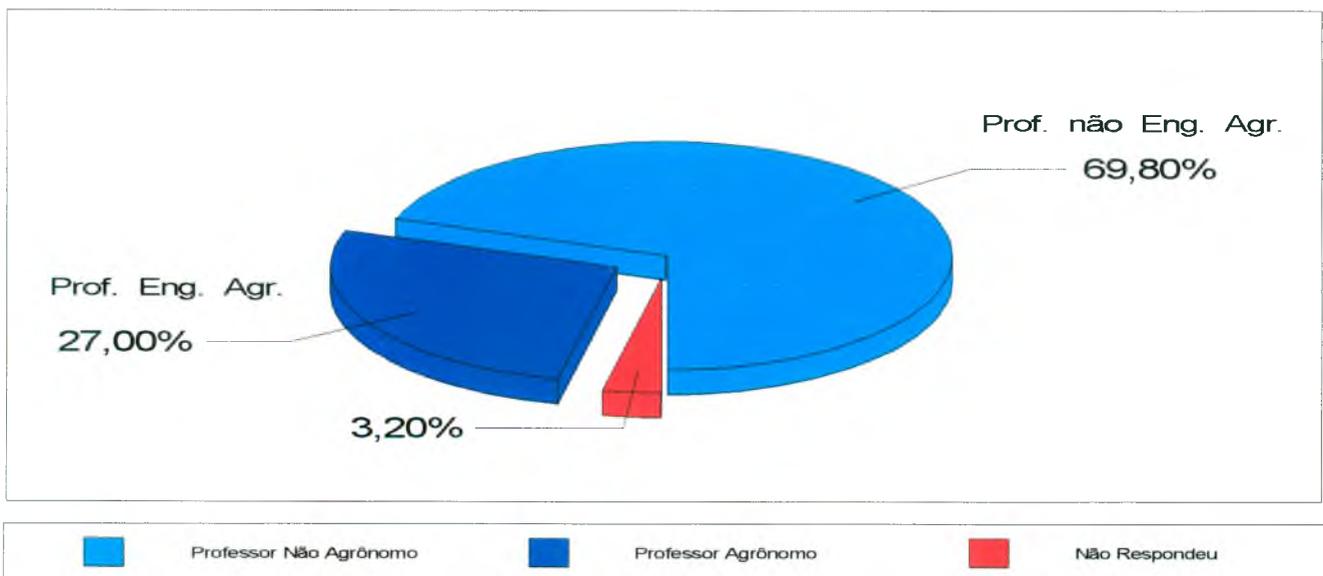
BASE: 96 AGRÔNOMOS

GRÁFICO 5.- DEFICIÊNCIAS DO CURSO DE AGRONOMIA.



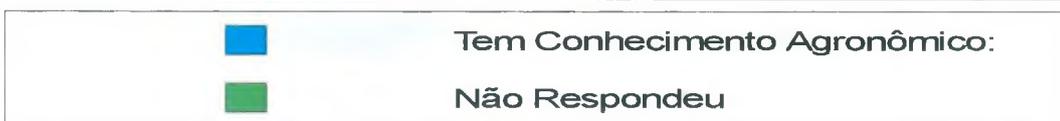
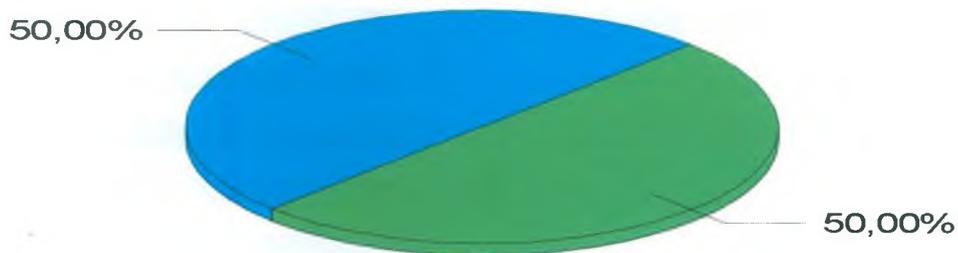
BASE: 96 AGRÔNOMOS

GRÁFICO 6.- PERCEPÇÃO DO PROFESSOR DA AGRONOMIA DEVA SER AGRÔNOMO.



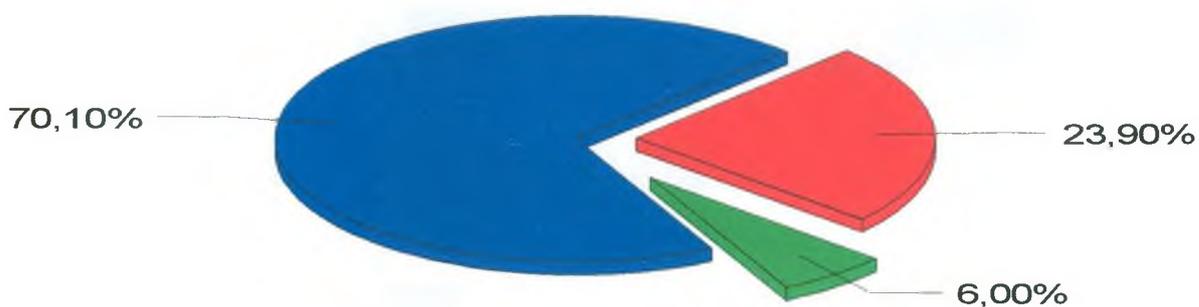
BASE: 96 AGRÔNOMOS

GRÁFICO 6.1.- RAZÕES DO PROFESSOR DEVA SER AGRÔNOMO



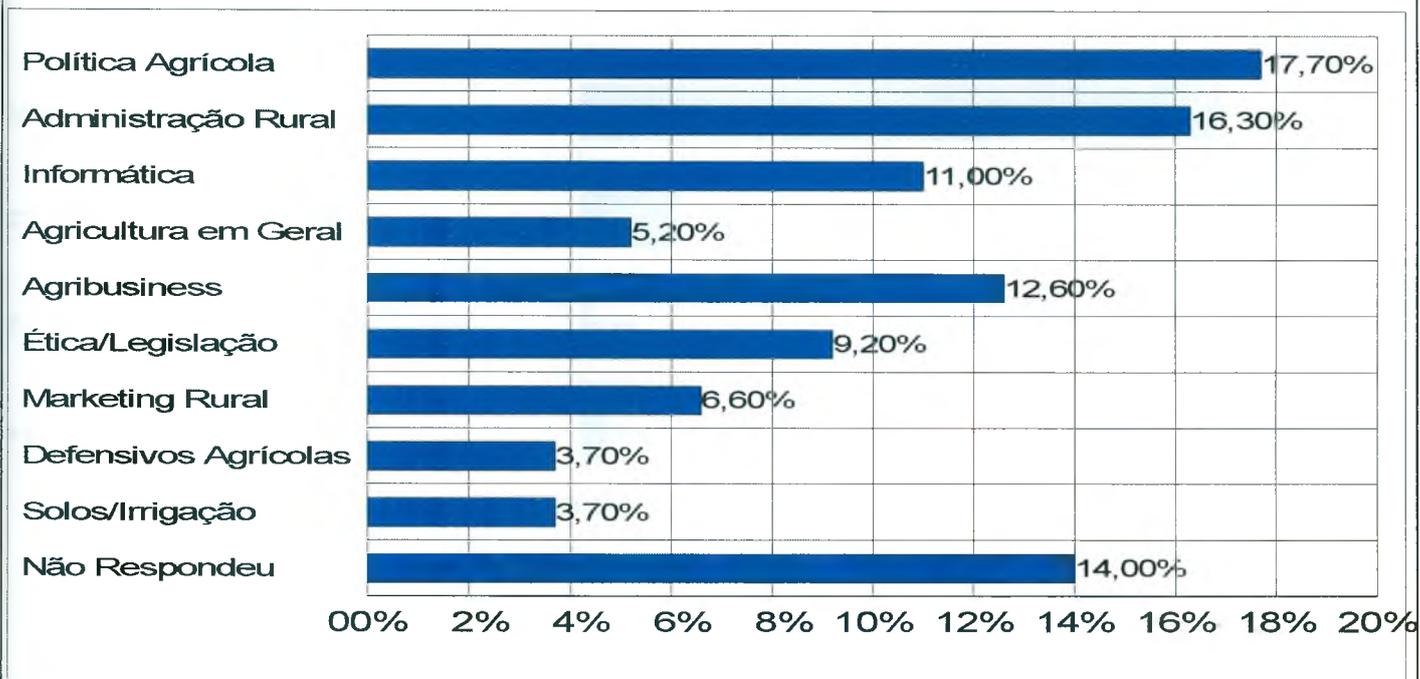
BASE: 26 AGRÔNOMOS

GRÁFICO 6.2.- RAZÕES DO PROFESSOR NÃO DEVA SER AGRÔNOMO.



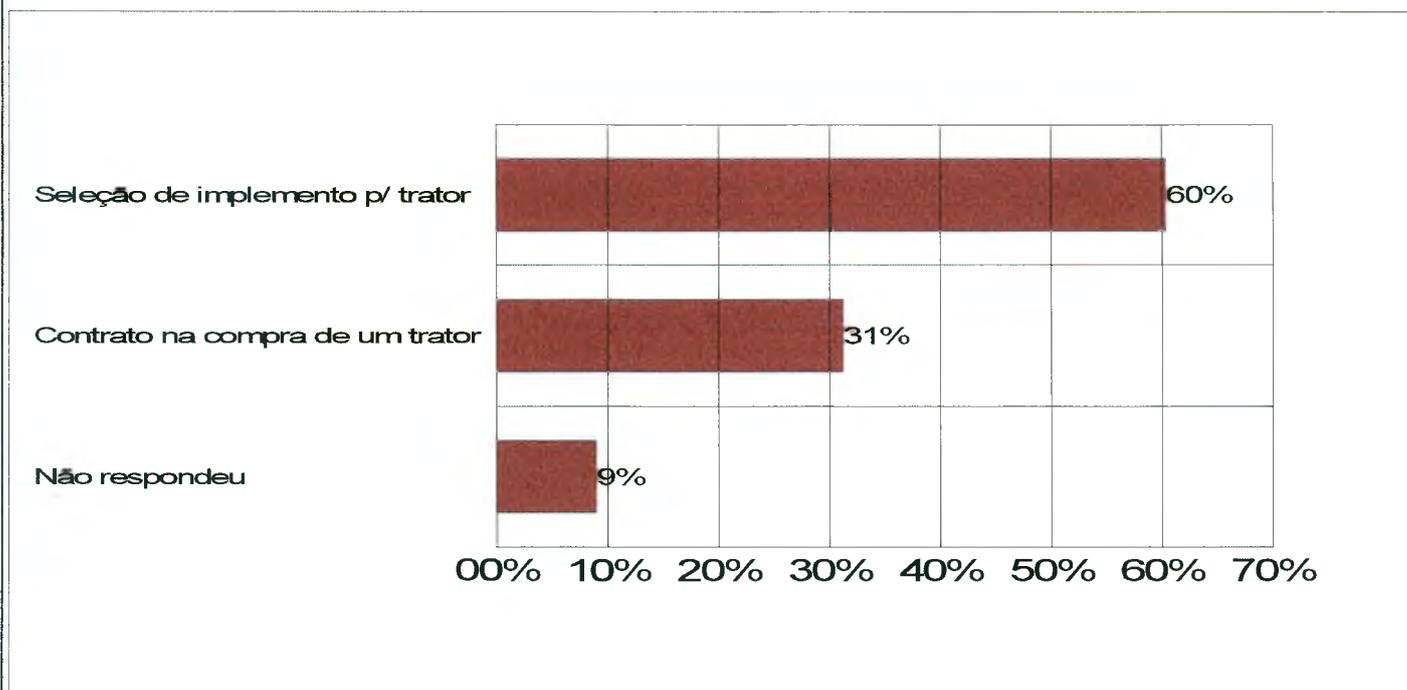
BASE : 67 AGRÔNOMOS

GRÁFICO 7.- SUGESTÕES DE TEMAS A SEREM INCLUIDOS NAS AGRONOMIAS.



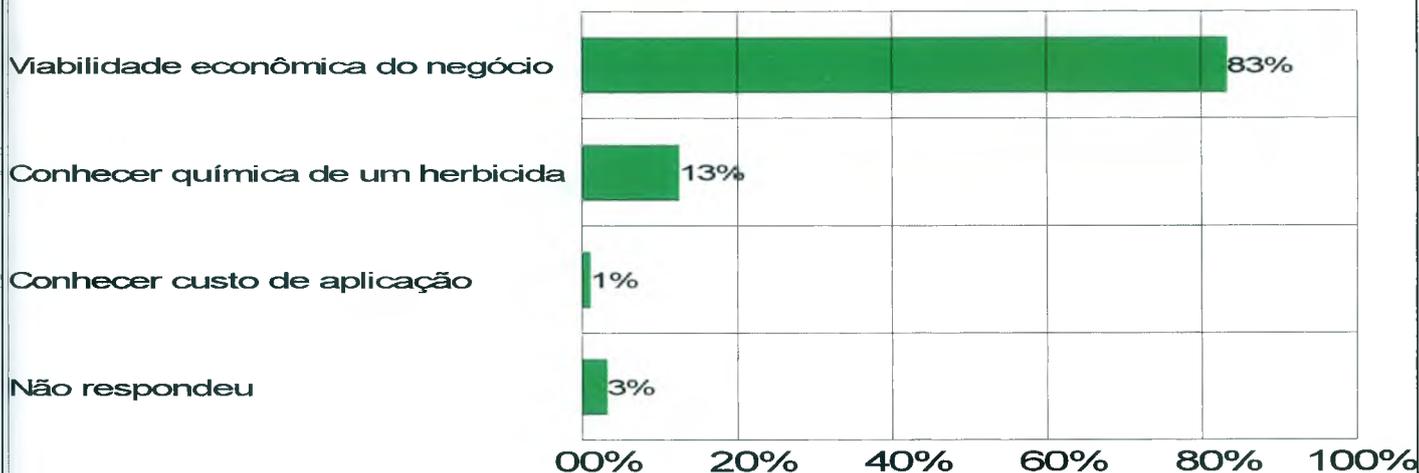
BASE: 96 AGRÔNOMOS

GRÁFICO 8.- OPÇÃO DO QUE UM AGRÔNOMO DEVERIA MELHOR CONHECER - I



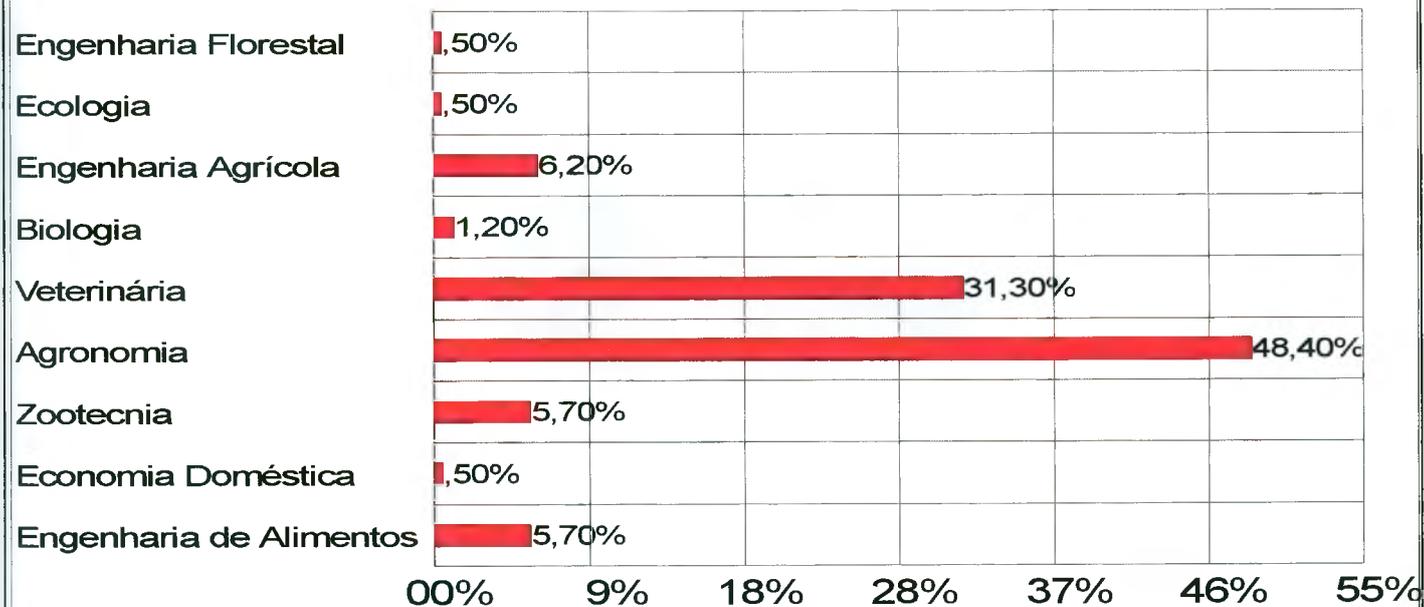
BASE: 96 AGRÔNOMOS

GRÁFICO 9.-OPÇÕES DO QUE UM AGRÔNOMO DEVERIA MELHOR CONHECER - II.



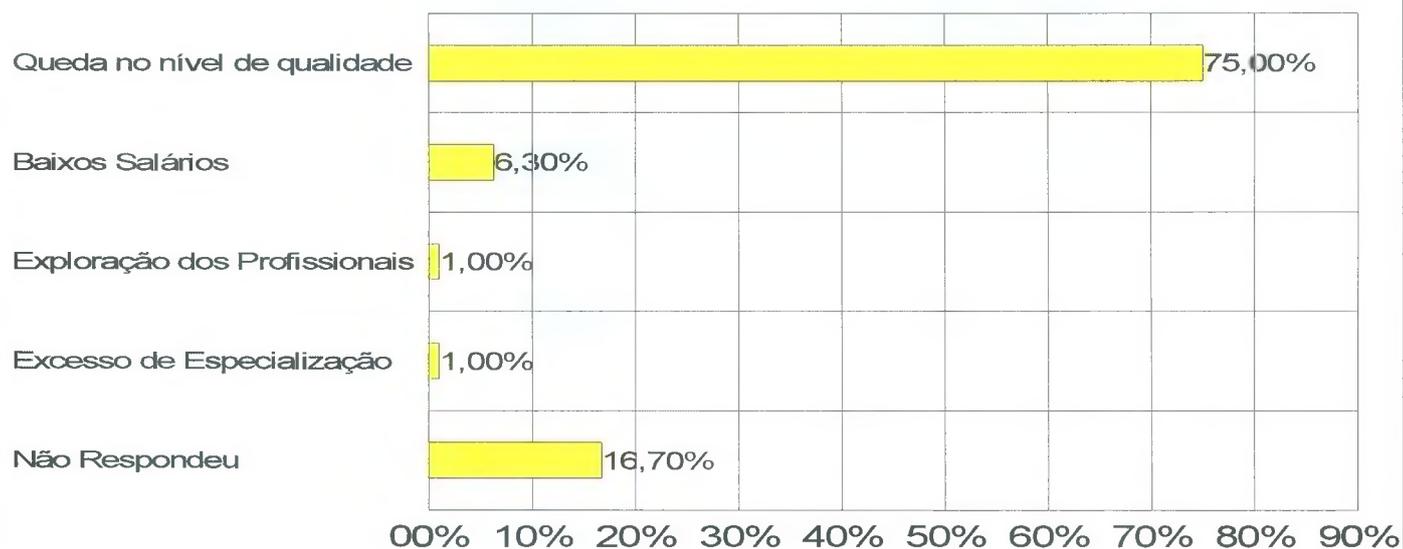
BASE: 96 AGRÔNOMOS

GRÁFICO 10.- IMPORTÂNCIA DOS VÁRIOS SEGMENTOS DA ÁREA DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS PARA A AGROPECUÁRIA:



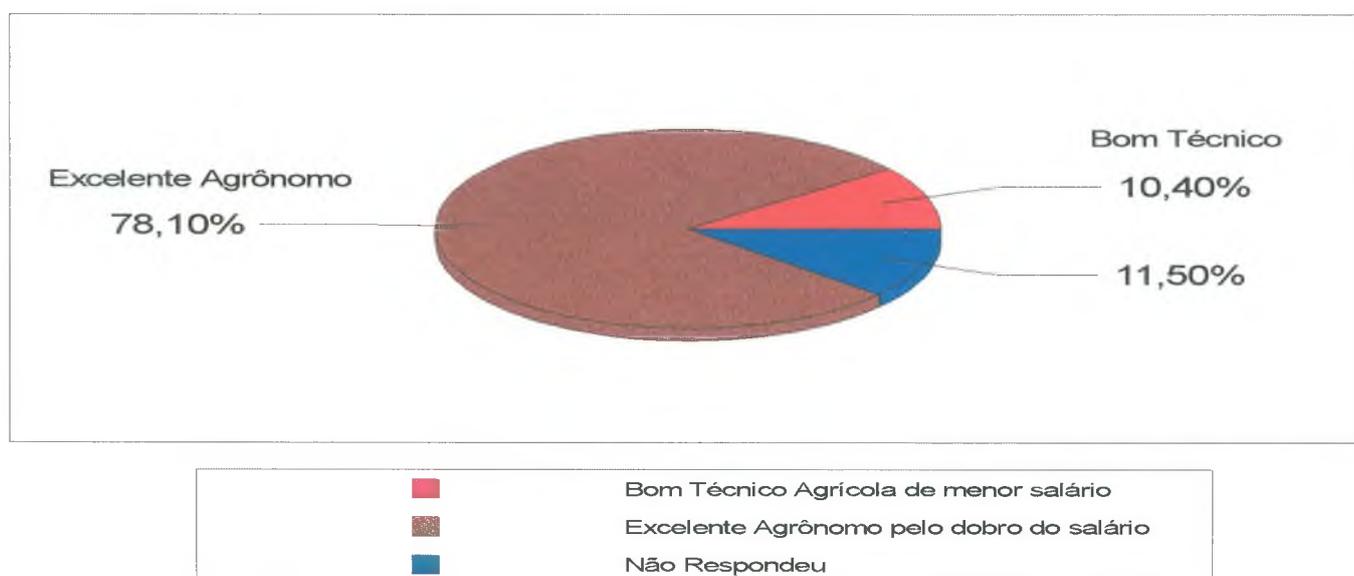
BASE: 96 AGRÔNOMOS

GRÁFICO 11.- PROBLEMAS DO CRESCIMENTO DO NÚMERO DE ESCOLAS DE AGRONOMIA.



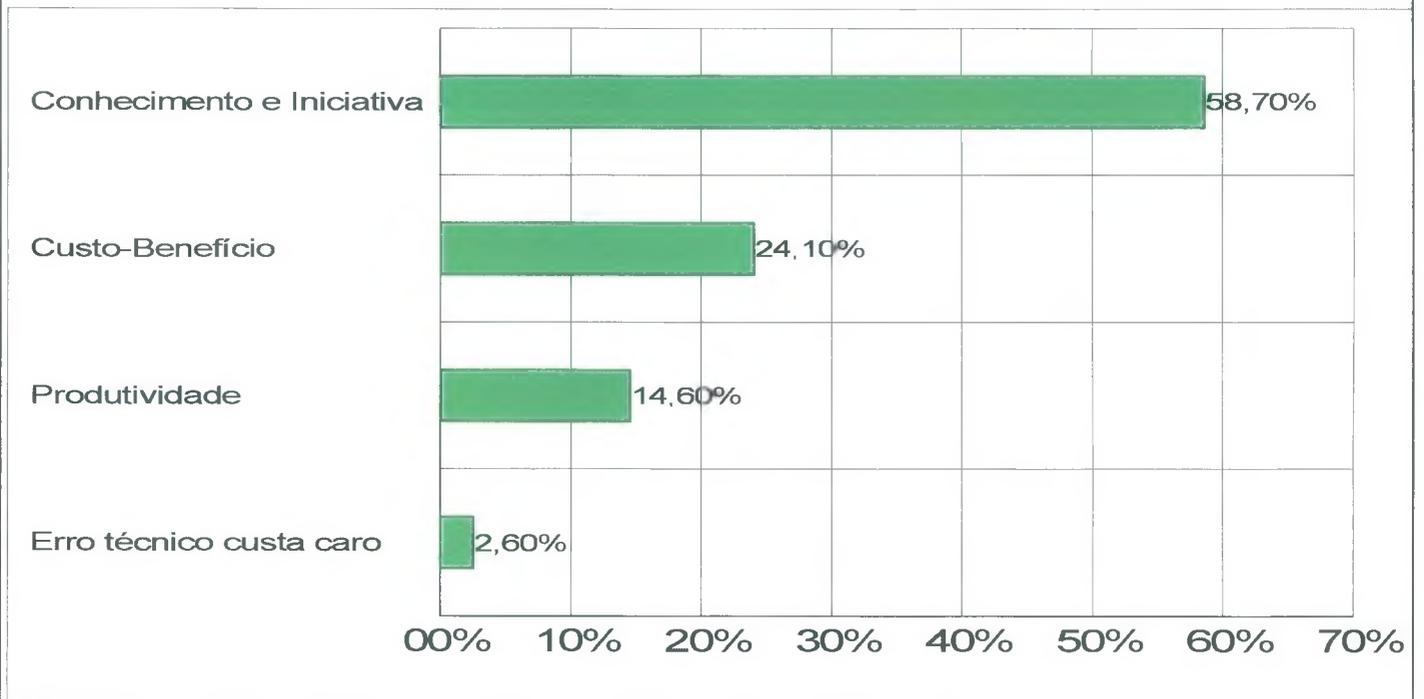
BASE: 96 AGRÔNOMOS

GRÁFICO 12.- ALTERNATIVAS DE CONTRATAÇÃO DE EXCELENTE / CARO AGRÔNOMO OU BOM / MENOS CARO TÉCNICO AGRÍCOLA.



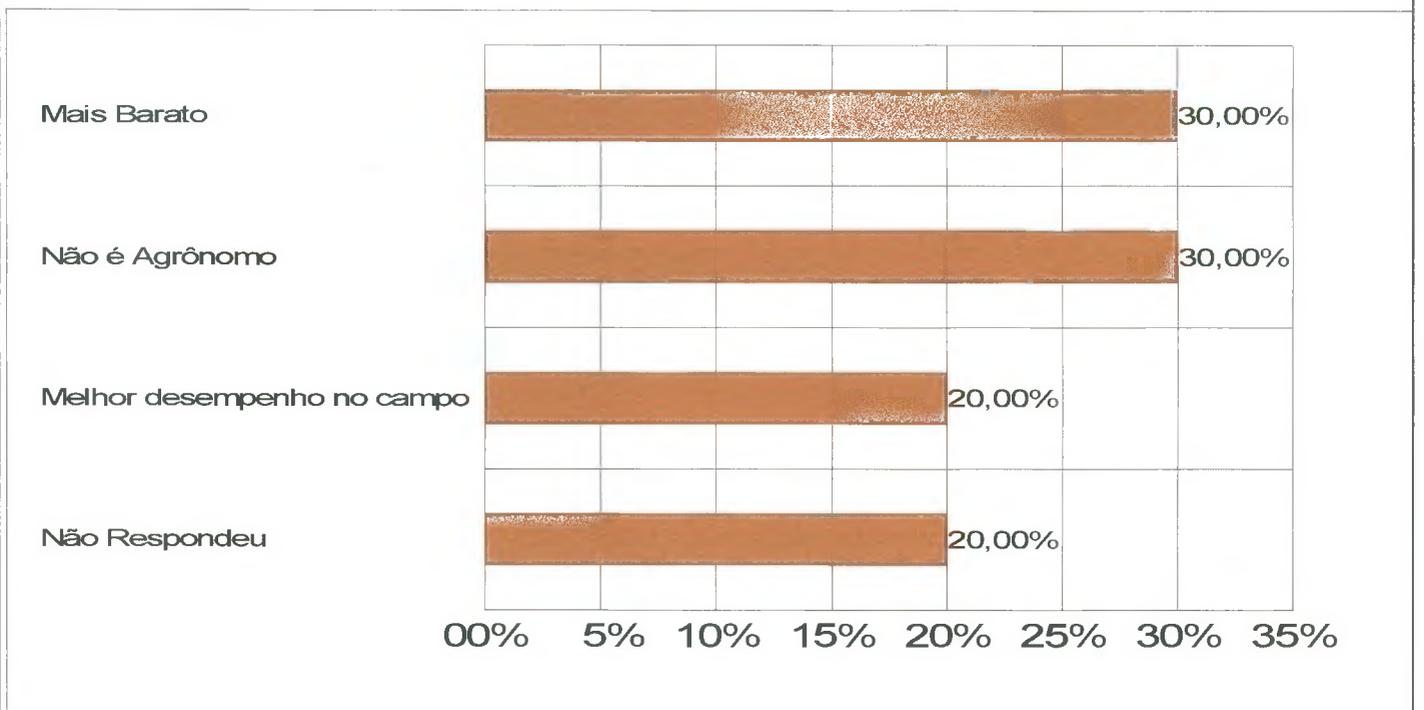
BASE: 96 AGRÔNOMOS

GRÁFICO 12.1. - RAZÕES DO EXCELENTE / CARO AGRÔNOMO



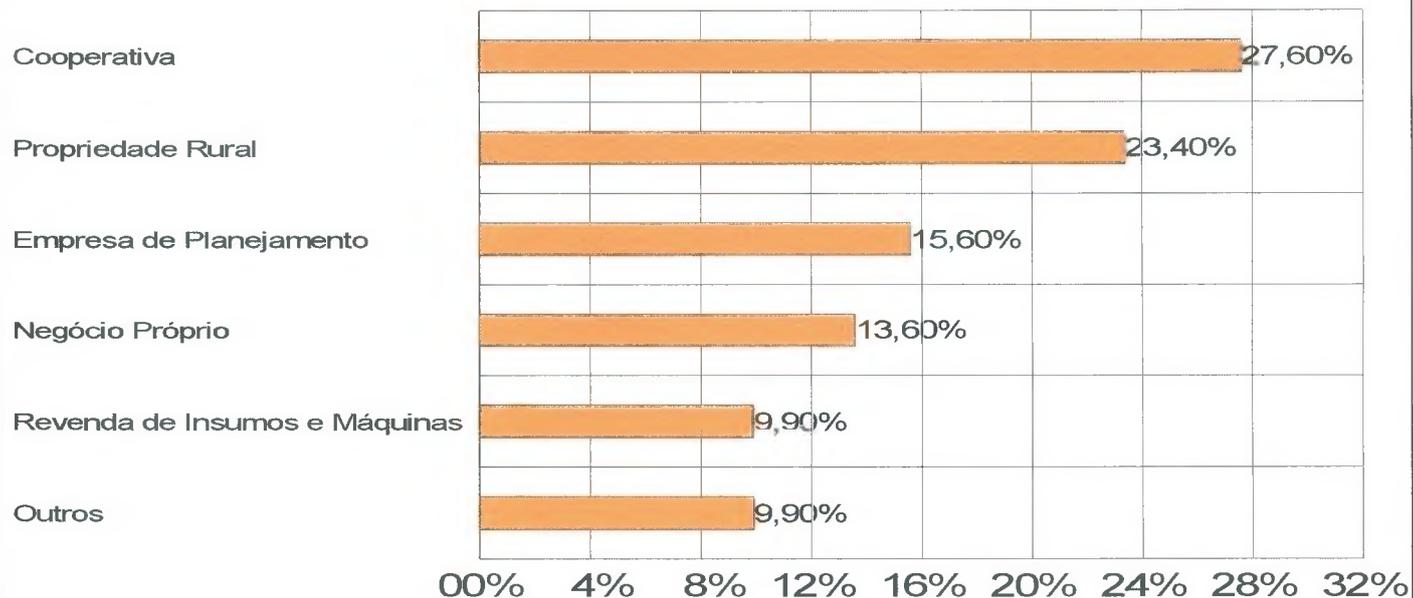
BASE: 75 AGRÔNOMOS

GRÁFICO 12.2.- RAZÕES DO BOM / MENOS CARO TÉCNICO AGRÍCOLA



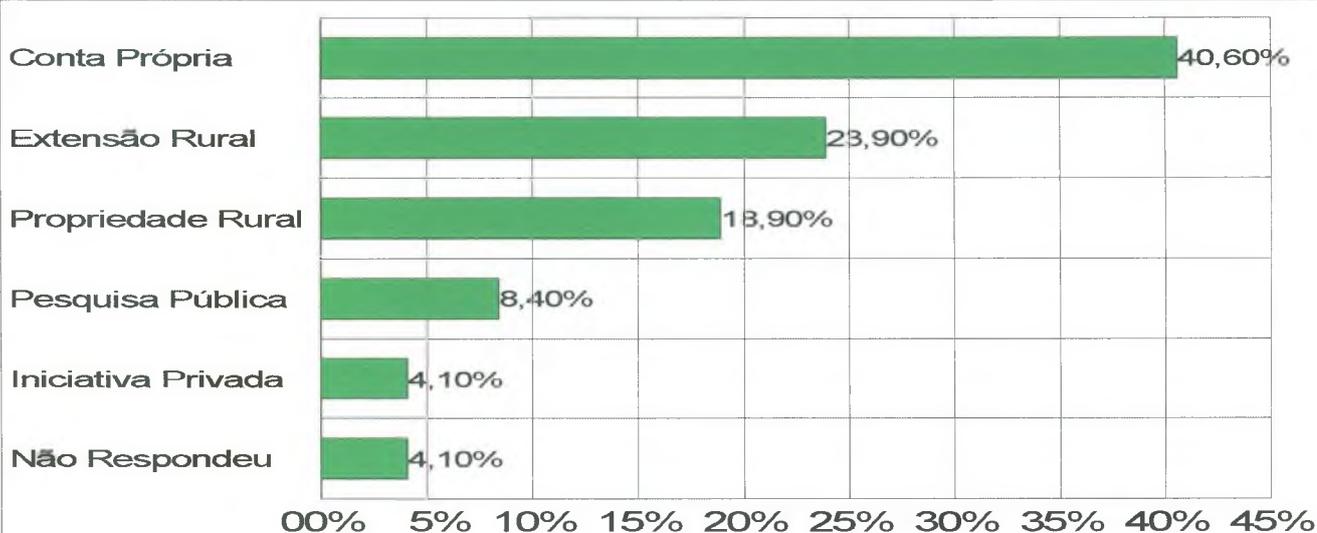
BASE: 10 AGRÔNOMOS

GRÁFICO 13.- TIPOS DE EMPRESAS PARTICULARES ONDE AGRÔNOMOS MELHOR SE DESENVOLVERIAM.



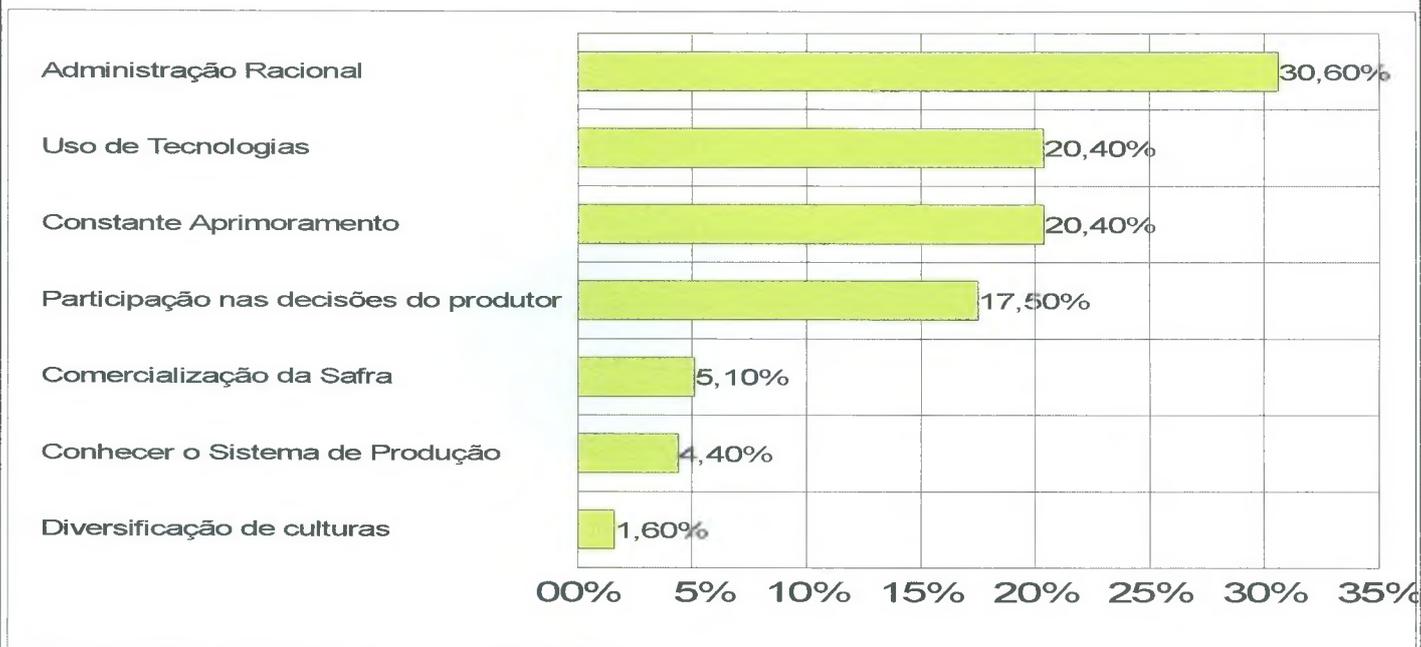
BASE: 96 AGRÔNOMOS

GRÁFICO 14.- SEGMENTOS DE MERCADO ONDE AGRÔNOMOS DEVEM TRABALHAR.



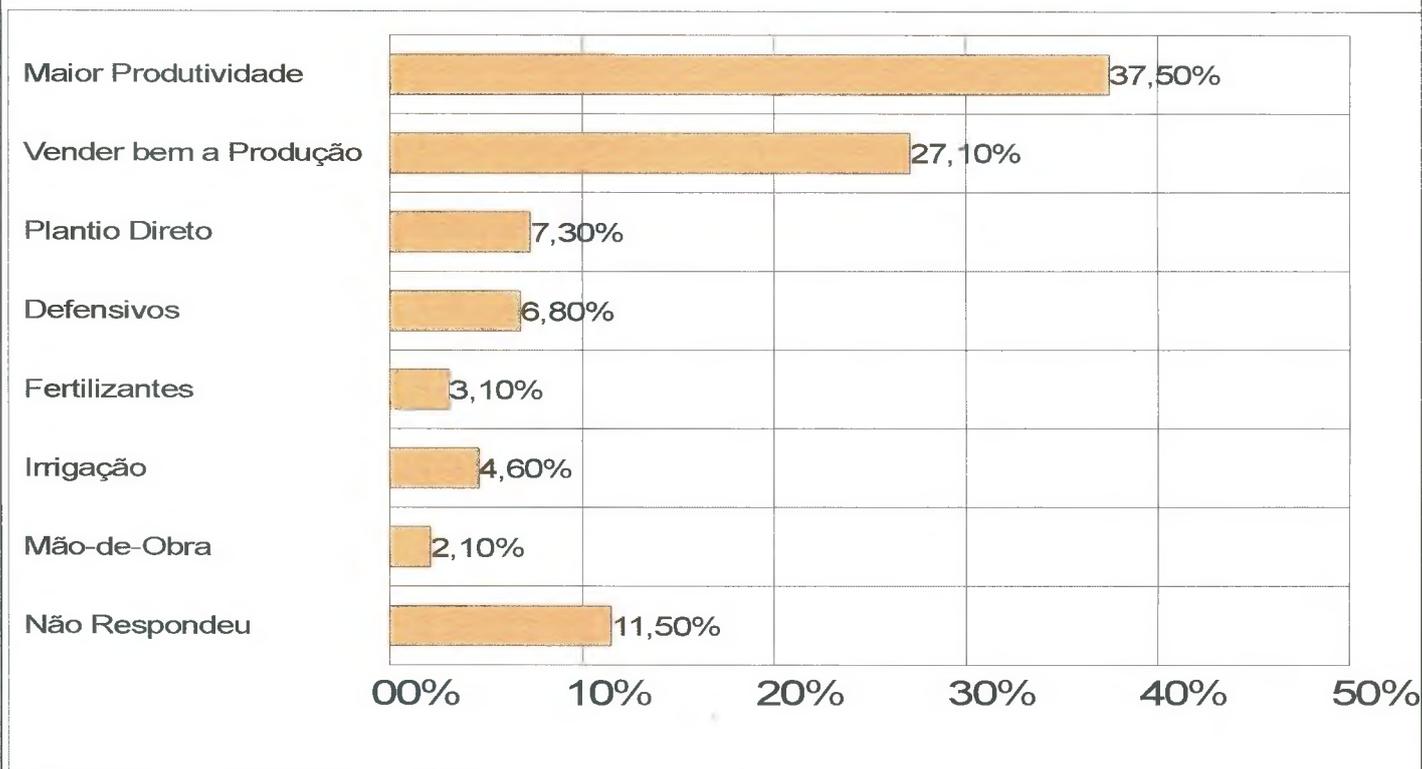
BASE: 96 AGRÔNOMOS

GRÁFICO 15.- RAZÕES DA PRODUTIVIDADE E LUCRO NA PROPRIEDADE.



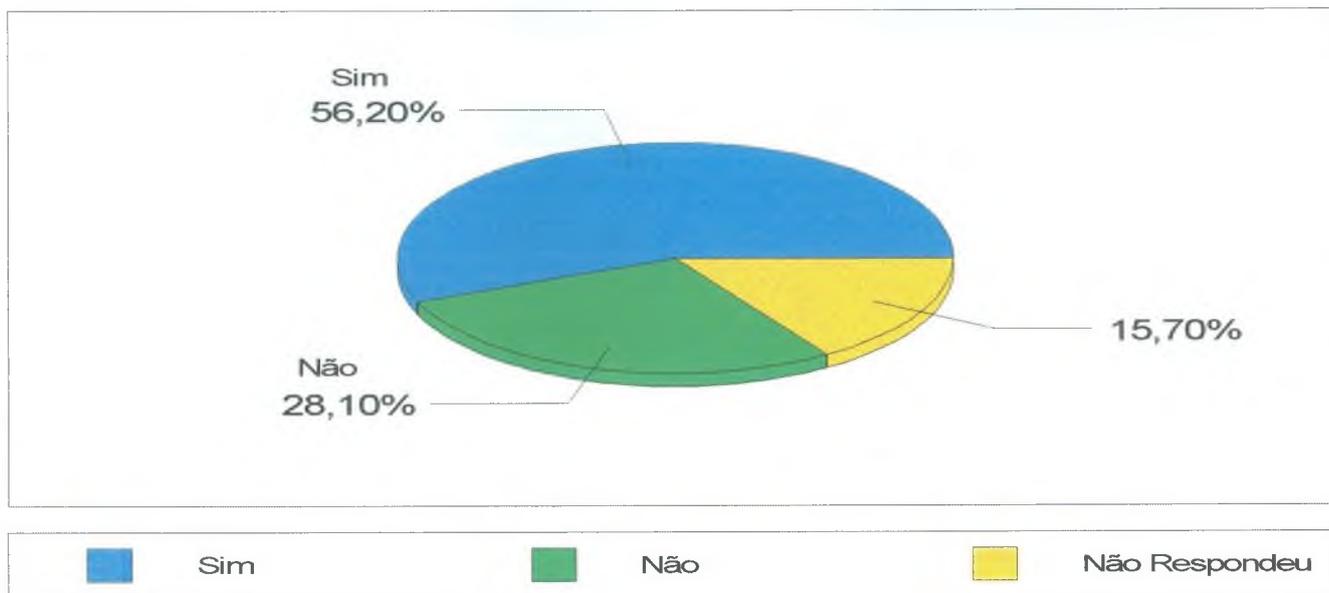
BASE: 96 AGRÔNOMOS

GRÁFICO 16.- COMO O AGRÔNOMO TRAZ VANTAGEM À PROPRIEDADE RURAL.



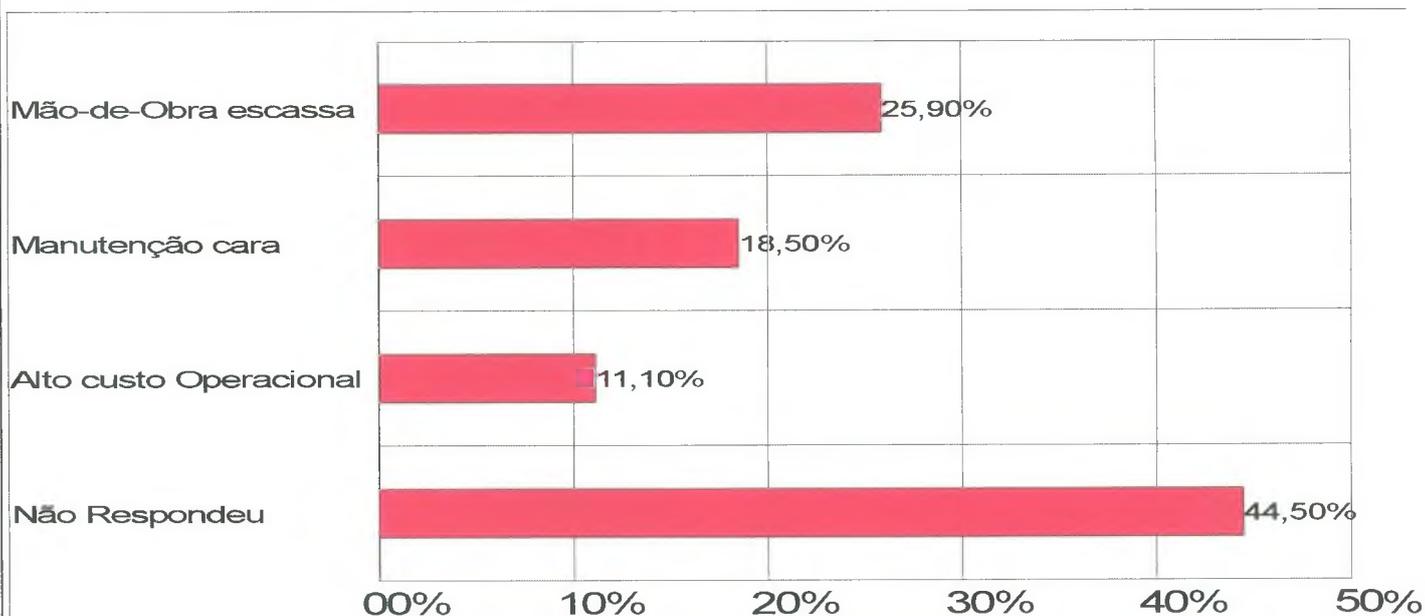
BASE: 96 AGRÔNOMOS

GRÁFICO 17.- PERCEPÇÃO SE MÁQUINA AGRÍCOLA CARA COM TECNOLOGIA TEM MENOR CUSTO OPERACIONAL.



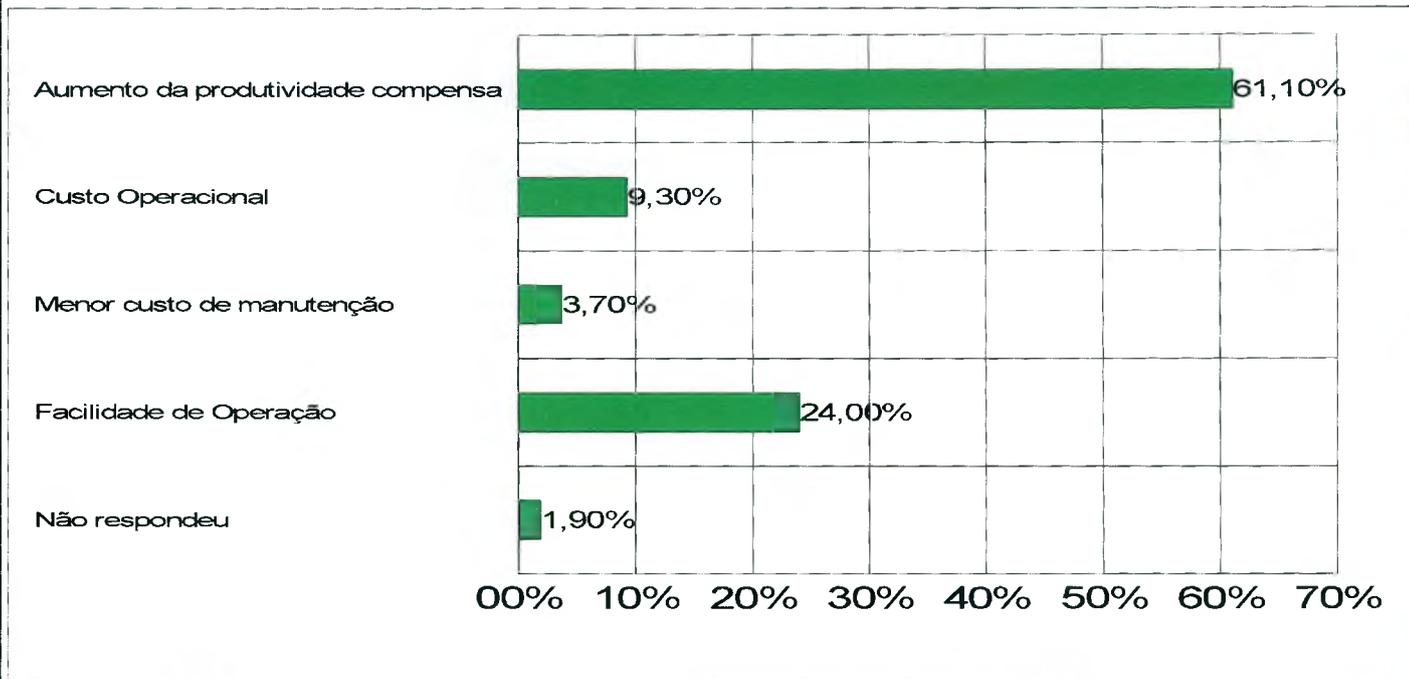
BASE: 96 AGRÔNOMOS

GRÁFICO 17.1. - RAZÕES DA ALTERNATIVA NÃO



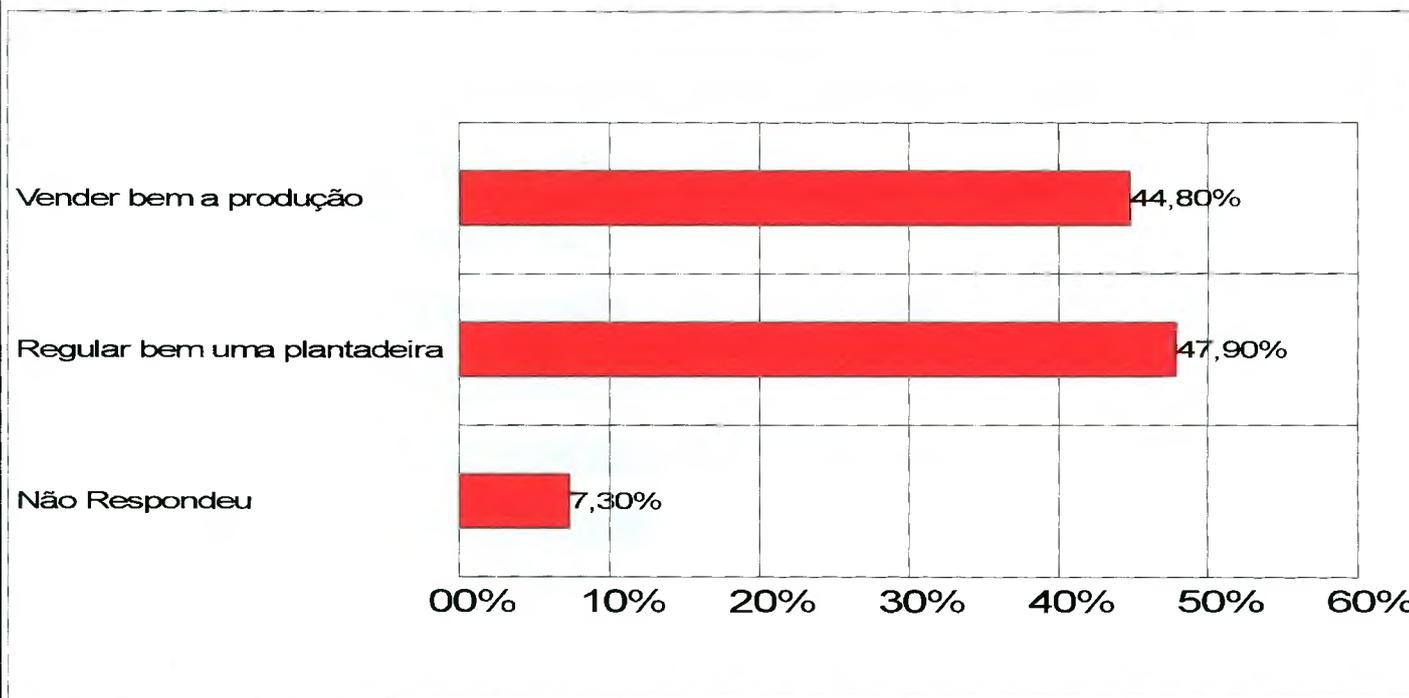
BASE: 27 AGRÔNOMOS

GRÁFICO 17.2.- RAZÕES DA ALTERNATIVA SIM



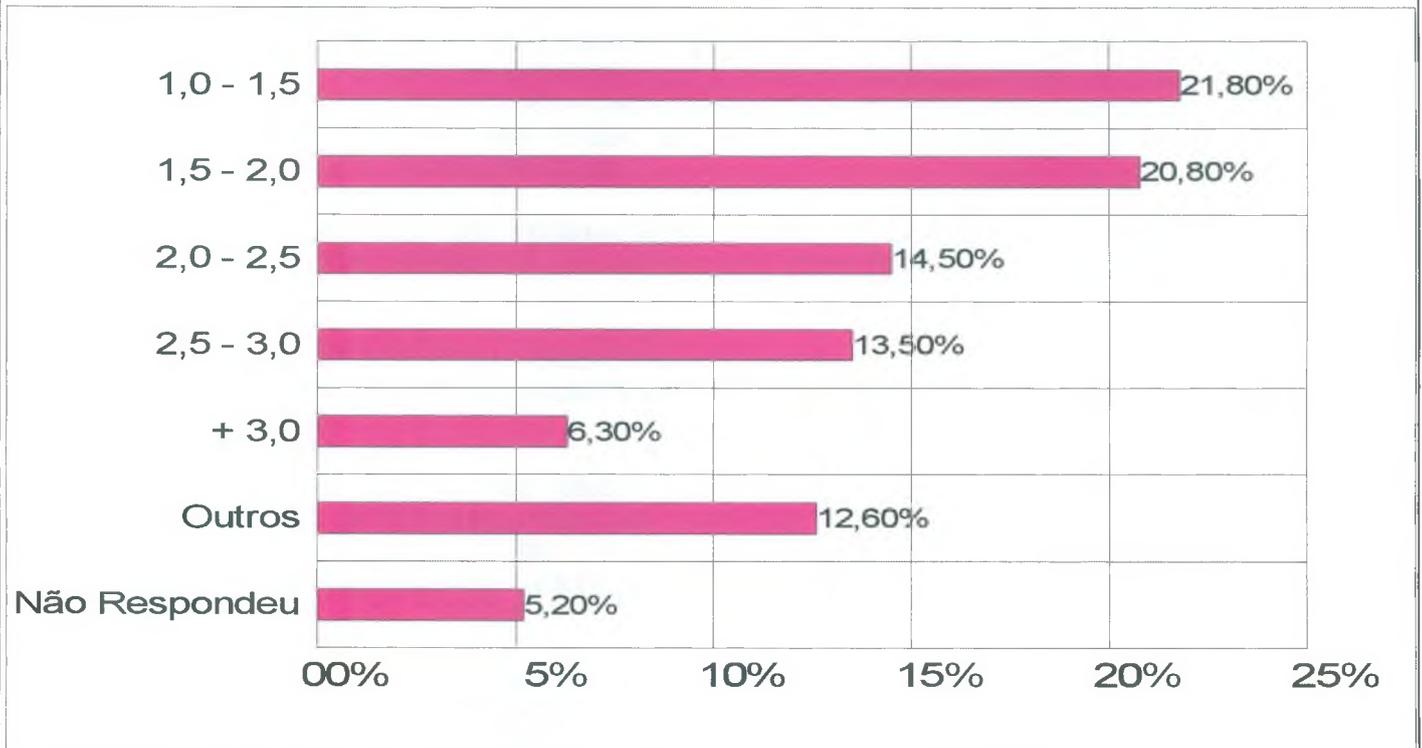
BASE: 54 AGRÔNOMOS

GRÁFICO 18.- ALTERNATIVA COMERCIAL OU TÉCNICA DO BOM AGRÔNOMO DA PROPRIEDADE



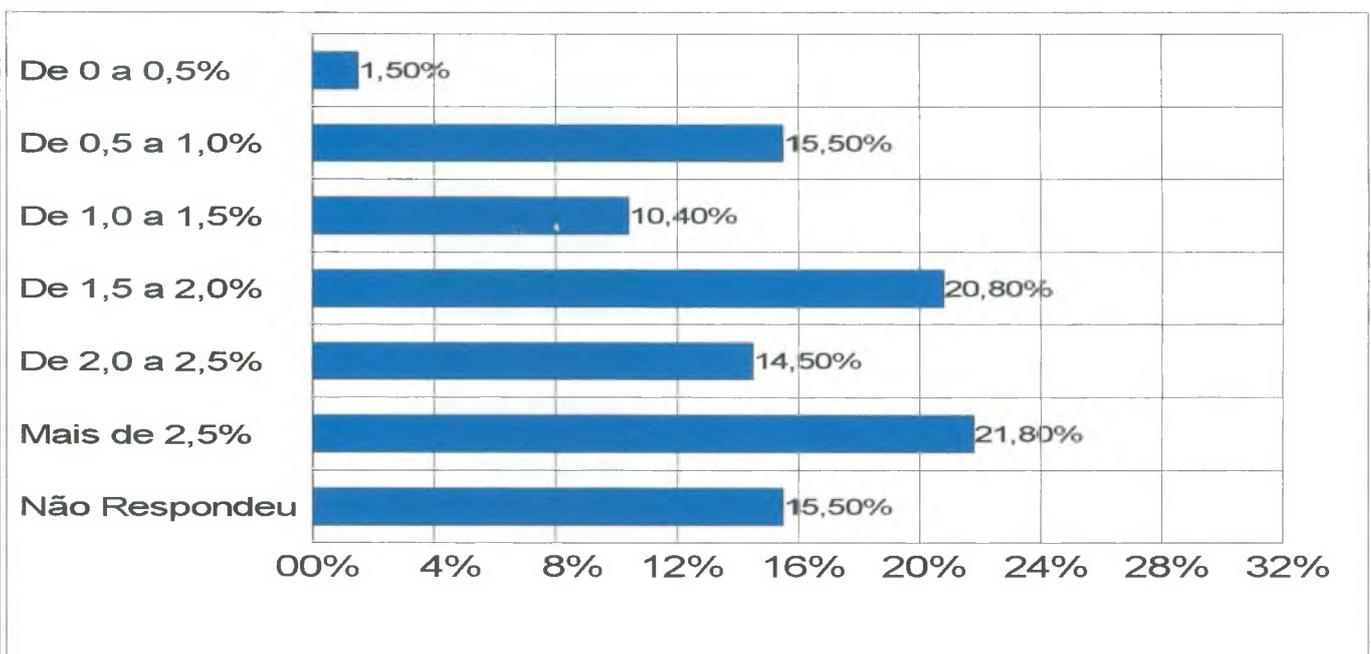
BASE: 96 AGRÔNOMOS

GRÁFICO 19.- PERCEPÇÃO DO SALÁRIO ADEQUADO PARA O AGRÔNOMO DA PROPRIEDADE - (US\$1,000).



BASE: 96 AGRÔNOMOS

GRÁFICO 20.- PERCEPÇÃO DE COMISSÃO DE PRODUTIVIDADE PARA O AGRÔNOMO NA PROPRIEDADE.



BASE: 96 AGRÔNOMOS

5.- PERFIL DESEJADO PARA O AGRÔNOMO

APRESENTAMOS UMA RELAÇÃO DE CARACTERÍSTICAS IDEAIS PARA A FORMAÇÃO DO AGRÔNOMO, FRUTO DA ATUAL E FUTURA PERSPECTIVA DO CENÁRIO BRASILEIRO DO SETOR PRIMÁRIO. ESTE CENÁRIO INCLUI SEGMENTOS DE ECONOMIA, PRODUÇÃO, TECNOLOGIA, SOCIEDADE, AMBIENTE E OUTROS. ALGUMAS PRIORIDADES PARA O DESENHO DO AGRÔNOMO E QUE AMPARAM AS RECOMENDAÇÕES DESTES TRABALHOS, SÃO:

- 1.- O AGRÔNOMO DEVE TER UMA FORMAÇÃO CONCEPTIVA, ONDE COMPREENDA OS FENÔMENOS E CONDUZA SOLUÇÕES BASEADAS NA REALIDADE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DO HOJE E DO AMANHÃ,
- 2.- O AGRÔNOMO DEVE TER CLARO QUE QUALQUER SITUAÇÃO NÃO TERÁ VALIDADE TECNOLÓGICA OU EXISTENCIAL SE NÃO TIVER CARACTERÍSTICAS DE RENTABILIDADE ECONÔMICA, NO CURTO OU NO LONGO PRAZOS,
- 3.- O AGRÔNOMO DEVE TER UMA VISÃO SOCIAL ONDE O FRUTO DO SEU TRABALHO ATENDA NECESSIDADES DA SOCIEDADE, SEJA EM ASPECTOS DIRETOS E INDIRETOS DE PRODUÇÃO DE ALIMENTOS, DA PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO RURAL, DA PREOCUPAÇÃO COM A DISTRIBUIÇÃO DE RENDA, DA GERAÇÃO DE EMPREGOS E DE APOIO AO MELHOR NÍVEL DE CIDADANIA,
- 4.- A CONDIÇÃO EXECUTIVA DO AGRÔNOMO É DESEJÁVEL, NECESSÁRIA E FUNDAMENTAL, MAS NÃO A FINALIDADE PRINCIPAL DA AÇÃO PROFISSIONAL. ISTO SIGNIFICA QUE ELE PODERÁ E DEVERÁ SER TAMBÉM UM EXECUTIVO CAPAZ, SEM NO ENTANTO ABANDONAR AQUELA CAPACITAÇÃO CIENTÍFICA QUE PRESIDE A AÇÃO DO TRABALHO DO DIA A DIA,
- 5.- A AGRÔNOMO DEVERÁ SER UM DEFENSOR DO EQUILÍBRIO DAS FORÇAS DA NATUREZA ONDE ATUA (AR- SOLO-ÁGUA-VEGETAÇÃO), DE FORMA A EXPLORAR SEM DANIFICAR O MEIO AMBIENTE. O BOM SENSO E A INTELIGÊNCIA DEVERÃO PREVALECER SOBRE OS PRECONCEITOS OU EVENTUAIS ENTUSIASMOS EXAGERADOS PRESERVACIONISTAS,
- 6.- O AGRÔNOMO SERÁ CAPAZ DE COMPREENDER OS FENÔMENOS DO HOJE E DO AMANHÃ EM UM PROCESSO INTELECTUAL E SOB UMA METODOLOGIA TAL QUE OS AVANÇOS CIENTÍFICOS FUTUROS SEJAM NATURALMENTE ABSORVIDOS E EMBUTIDOS NA SUA CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL. O AGRÔNOMO DEVERÁ MAIS SER ENSINADO A PENSAR DO QUE PURAMENTE EXECUTAR ORDENS,
- 7.- O AGRÔNOMO SERÁ FORTE NOS ASPECTOS ADMINISTRATIVOS DA TECNOLOGIA DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA E DA DIFUSÃO DO CONHECIMENTO. A SUA SOBREVIVÊNCIA SERÁ CONDICIONADA A CAPACIDADE DE RESOLVER PROBLEMAS. NO MOMENTO EM QUE FOR INCAPAZ, ELE NÃO TERÁ OPORTUNIDADE DE TRABALHO,
- 8.- A CONDIÇÃO DE LÍDER NATURAL MAIS POR FORÇA DE UM TÍTULO MAIS DO QUE SEU PRÓPRIO ESFORÇO INICIAL DE PROFISSÃO, CONDICIONA O AGRÔNOMO A SER UM CENTRO IRRADIADOR DE MAIORES E MELHORES NÍVEIS DE SABER E BEM ESTAR DAS COMUNIDADES RURAIS ONDE ATUA,
- 9.- DIANTE DO ATUAL QUADRO DE FOME, MISÉRIA E ANALFABETISMO DA POPULAÇÃO RURAL, OS AGRÔNOMOS DEVERÃO DEDICAR PARTE DOS ESFORÇOS PARA ESTES PROBLEMAS EMERGENCIAIS. DE OUTRO LADO, SERÃO COLOCADOS NO SEGUNDO PLANO, PESQUISAS, ESTUDOS E TAREFAS FORA DA REALIDADE BRASILEIRA, COMO AS DE ALTOS INVESTIMENTOS, AS DE LONGO PRAZO E AS QUE NÃO ATENDAM OS INTERESSES DO DESENVOLVIMENTO NACIONAL NO SETOR PRIMÁRIO.

6.- PROPOSTA PARA UM NOVO CURRÍCULO

UMA DAS MISSÕES DESTE TRABALHO É A DE SUGERIR UM MODERNO CURRÍCULO MÍNIMO PARA A AGRONOMIA, ADAPTADO ÀS CARACTERÍSTICAS ATUAIS E FUTURAS DA TECNOLOGIA, DA SOCIEDADE E DA AGRICULTURA BRASILEIRA.

O VOLUME DE INFORMAÇÕES PROCESSADAS E SUAS ANÁLISES POSSIBILITAM A APRESENTAÇÃO DE UM CURRÍCULO ECLÉTICO DE BASE CIENTÍFICA, INDUZINDO O ALUNO À ADEQUADA CONSCIÊNCIA PROFISSIONAL E VIVÊNCIA PRÁTICA DE CAMPO OU DE LABORATÓRIO.

O CURRÍCULO MÍNIMO SUGERIDO FOI BASEADO EM ALGUMAS CARACTERÍSTICAS:

- 1.- DÁ-SE LIBERDADE AO ALUNO PARA PREPARAR CERCA DE 21% DO SEU PRÓPRIO CURRÍCULO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL, PELA LIVRE ESCOLHA DE DISCIPLINAS ELETIVAS, DENTRO OU FORA DA SUA INSTITUIÇÃO.**
- 2.- É OFERECIDO UM PROGRAMA ADAPTADO AO CONHECIMENTO E DEMANDA DAQUILO QUE O AGRÔNOMO USARÁ NA VIDA PROFISSIONAL.**
- 3.- É FLEXÍVEL PARA ENFRENTAR A DIVERSIDADE DE SITUAÇÕES PROFISSIONAIS DE HOJE E DO AMANHÃ.**
- 4.- ELIMINA A FILOSOFIA FATUAL EM QUE SE RESOLVEM E COMPREENDEM PROBLEMAS DE HOJE MAS NÃO DO AMANHÃ.**
- 5.- TEM SÓLIDA E ENXUTA ESTRUTURA NAS ÁREA CONCEPTIVA E EXECUTIVA.**
- 6.- ADOTA O PRINCÍPIO DIDÁTICO DE FAZER FAZENDO E SABER PORQUÊ ESTÁ SE FAZENDO.**
- 7.- O PROGRAMA TEM A CAPACIDADE ALTERNATIVA DE SER ESPECIALISTA OU GENERALISTA, CONFORME O INTERESSE OU A CONVENIÊNCIA DO ALUNO OU DA IES.**
- 8.- ELIMINA DISCIPLINAS OU MATÉRIAS QUE O MERCADO MENOS QUER E INCLUE AQUELAS REQUERIDAS PELA DEMANDA, DE MERCADO COMO AGRIBUSINESS, ADMINISTRAÇÃO, MARKETING E OUTRAS.**
- 9.- FORMA UM AGRÔNOMO NO PRAZO DE QUATRO ANOS, PRORROGÁVEL PARA ATÉ 4,5 ANOS.**
- 10.- APRESENTA UM SISTEMA FLEXÍVEL DE CRÉDITOS, SEM O CERCEAMENTO DO ENSINO SERIADO OU DE HABILITAÇÃO.**
- 11.- NÃO ATENDE INTERESSES OS QUAIS NÃO SEJAM A BOA FORMAÇÃO DO AGRÔNOMO E DA SOCIEDADE RURAL QUE ELE PROMOVE.**
- 12.- ELIMINA MATÉRIAS EXCESSIVAS DE CRIAÇÃO ANIMAL OU ENGENHARIA, NÃO TÍPICAS OU REQUERIDAS PELO MERCADO DO AGRÔNOMOS. ESTAS SÃO ALOCADAS NA ÁREA DE DISCIPLINAS BÁSICAS.**

**RELACÃO COMPARATIVA DAS MATÉRIAS ENTRE O ESPECIFICADO NA
RESOLUÇÃO Nº6 DE 11/ 4/1.984 DO MEC E O CURRÍCULO PROPOSTO.**

<u>CURRÍCULO DO MEC</u>	<u>CURRÍCULO PROPOSTO</u>	<u>CRÉDITOS</u>	<u>%</u>
<u>FORMAÇÃO BÁSICA</u>	<u>MATÉRIAS OBRIGATÓRIAS CIENTÍFICAS</u>		
1.- MATEMÁTICA	1.- MATEMÁTICA	4	
2.- ESTATÍSTICA/EXPERIMENTAÇÃO	2.- QUÍMICA	4	
3.- FÍSICA	3.- FÍSICA	4	
4.- QUÍMICA	4.- BOTÂNICA	4	
5.- BIOLOGIA GERAL	5.- BIOLOGIA GERAL	4	
6.- BOTÂNICA	SOMA	20	10,0
7.- ZOOLOGIA			
8.- DESENHO	<u>MATÉRIAS OBRIGATÓRIAS BÁSICAS</u>		
9.- PROCESSAMENTO DE DADOS	6.- ESTATÍSTICA E EXPERIMENTAÇÃO	4	
<u>FORMAÇÃO GERAL</u>	7.- CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS	4	
10.- CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS	8.- CIÊNCIAS DO MEIO AMBIENTE	4	
11.- CIÊNCIAS DO MEIO AMBIENTE	9.- MÁQUINAS AGRÍCOLAS	4	
	10.- IRRIGAÇÃO	4	
	11.- EXTENSÃO	4	
	12.- ZOOTECNIA	4	
	13.- INFORMÁTICA I	4	
<u>FORMAÇÃO PROFISSIONAL</u>	14.- INFORMÁTICA II	4	
12.- SOLOS	15.- INGLÊS	4	
13.- TOPOGRAFIA	SOMA	40	20,0
14.- CLIMATOLOGIA	<u>MATÉRIAS OBRIGATÓRIAS PROFISSIONAIS</u>		
15.- FITOSSANIDADE	16.- SOLOS I	4	
16.- MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA	17.- SOLOS II	4	
17.- IRRIGAÇÃO E DRENAGEM	18.- SOLOS III	4	
18.- FITOTECNIA	19.- FITOTECNIA I	4	
19.- CONSTRUÇÕES RURAIS	20.- FITOTECNIA II	4	
20.- RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS	21.- FITOTECNIA III	4	
21.- SILVICULTURA	22.- ADMINISTRAÇÃO I	4	
22.- ZOOTECNIA	23.- ADMINISTRAÇÃO II	4	
23.- TEC. DE PROD AGRÍCOLAS	24.- ADMINISTRAÇÃO III	4	
24.- ECONOMIA E ADMINIST RURAL	25.- ADMINISTRAÇÃO IV	4	
25.- EXTENSÃO RURAL	26.- SANIDADE I	4	
	27.- SANIDADE II	4	
	28.- SANIDADE III	4	
	29.- MARKETING RURAL	3	
	30.- POLÍTICA AGRÍCOLA	4	
	31.- TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	4	
	TOTAL	63	31,5
	<u>MATÉRIAS OPTATIVAS</u>		
	TOTAL	42	21,0
	<u>ATIVIDADE PROFISSIONAL DE CAMPO E LABORATÓRIO</u>		
	NA PROPRIEDADE RURAL	20	
	NO LABORATÓRIO/ESCRITÓRIO	15	
	TOTAL	35	17,5
3600 HORAS	3000 HORAS	200	100,0

AS MATÉRIAS OPTATIVAS SERÃO CURSADAS NA PRÓPRIA IES OU EM OUTRA EQUIVALENTE, COBREM 21% DO CURRÍCULO MÍNIMO, PODENDO TER LIGAÇÃO DIRETA OU INDIRETA COM TEMAS AGRONÔMICOS E TENDO A FUNÇÃO DE:

- 1.- COMPLETAR OS CRÉDITOS NECESSÁRIOS DE 200 TOTAIS,**
- 2.- PERMITIR QUE O ALUNO DIRECIONE OS SEUS ESFORÇOS PARA ÁREAS ESPECÍFICAS DO CONHECIMENTO E DO SEU INTERESSE OU CONDIÇÃO,**
- 3.- CAPACITAR O PROFISSIONAL SER MAIS CAPAZ, FLEXÍVEL E CONSCIENTE.**

AS ATIVIDADES PROFISSIONAIS DE CAMPO E DE LABORATÓRIO/ESCRITÓRIO, COBRINDO 17,5% DO CURRÍCULO PROPOSTO, SERÃO DESENVOLVIDAS PELOS ALUNOS DA AGRONOMIA EM DOIS TIPOS DE LOCAL:

1.- NA PROPRIEDADE RURAL

OS CRÉDITOS OBTIDOS EM ATIVIDADES DE PROPRIEDADE RURAL COBRE 10% DO TOTAL DO CURRÍCULO MÍNIMO E TEM O SEGUINTE PERFIL:

A) DESENVOLVE A CAPACITAÇÃO EXECUTIVA NO ALUNO, B) CRIA CONSCIÊNCIA DO CONHECIMENTO TRANSMITIDO, C) DESENVOLVE TECNOLOGIA E REALIZA TRABALHOS AO CENTRO DE ENSINO OU DE PRODUÇÃO, D) CRIA UMA CONSCIÊNCIA DE VIDA RURAL, ASSIM COMO APURA O ESPÍRITO EMPREENDEDOR DE UMA SOCIEDADE EM TRANSFORMAÇÃO, E) EVITA PROBLEMAS COMO ALIENAÇÃO PROFISSIONAL, F) DÁ OPORTUNIDADE AO ALUNO DE ELEGER POSSÍVEIS ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO OU ESPECIALIZAÇÃO, G) SERÃO 5 ETAPAS DE 4 CRÉDITOS OU 60 HORAS CADA UMA, DESENVOLVIDAS EM PROPRIEDADE RURAL OU OUTRA E CUJA ESPECIFICAÇÃO SUGERIDA, SEGUE ADIANTE:

- G1.- ACOMPANHAMENTO DOS TRABALHOS DE CAMPO, DE UMA SAFRA OU DA ADMINISTRAÇÃO DA PROPRIEDADE, INCLUINDO UM RELATÓRIO DETALHADO COM OS RESULTADOS OBTIDOS (60 HORAS).**
- G2.- GERENCIAMENTO DE ATIVIDADES EM UMA PROPRIEDADE RURAL, TUTORADO PELO EXECUTIVO OU DONO DA PROPRIEDADE E COORDENADO SOB A SUPERVISÃO DE UM PROFESSOR OU DEPARTAMENTO DA IES (60 HORAS).**
- G3.- PARTICIPAÇÃO EM ASSOCIAÇÃO CLASSISTA, COMO ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES RURAIS, COOPERATIVA AGRÍCOLA, CLUBE DE AMIGOS DA TERRA, EMPRESAS DE PLANEJAMENTO RURAL OU EM REVENDA AUTORIZADA DE INSUMOS OU MÁQUINAS AGRÍCOLAS (60 HORAS).**
- G4.- VISITA TÉCNICA EM PROPRIEDADE RURAL OU CENTRO DE PRODUÇÃO DE ALTA TECNOLOGIA NA REGIÃO, NO BRASIL OU NO EXTERIOR (60 HORAS).**
- G5.- A CRITÉRIO DA IES, PODENDO SER OFERECIDO 4 CRÉDITOS A TÍTULO DE MONITORIA, CRIAÇÃO DE EMPRESA JÚNIOR OU EQUIVALENTE.**

H) CADA GRUPO DE 60 HORAS E/OU CRÉDITOS TERÁ UM NOME EQUIVALENTE A DISCIPLINA PARA FINS DE MELHOR GESTÃO OU CARACTERIZAÇÃO NA IES, I) A PROPRIEDADE RURAL EM QUESTÃO PODERÁ SER DA PRÓPRIA IES OU OUTRA DA INICIATIVA PARTICULAR.

2.- NO LABORATÓRIO / ESCRITÓRIO:

ESTES 15 CRÉDITOS OU 225 HORAS DE TRABALHO EM LABORATÓRIO/ESCRITÓRIO. OFERECEM AO ALUNO UMA CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL E/OU VISÃO EXISTENCIAL DA TECNOLOGIA/CIÊNCIA NO SETOR PRIMÁRIO.

OS OBJETIVOS, CIRCUNSTÂNCIAS OU CONDIÇÕES DESTE GRUPO DE AÇÃO EDUCACIONAL NA FORMAÇÃO DO AGRÔNOMO PODE SER ESPECIFICADO COMO:

- A) IMPREGNAR NO ALUNO, A CONSCIÊNCIA E A CAPACITAÇÃO NOS SEGMENTOS DE PESQUISA, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SUA ADMINISTRAÇÃO.**

B) RELACIONAR-SE PROFISSIONALMENTE COM OUTROS INSTITUTOS DO SETOR, CONHECENDO AS ROTINAS E PAVIMENTANDO O FUTURO DO ALUNO, CASO TENHA INCLINAÇÃO POR ESTA ÁREA.

C) OS LOCAIS ONDE O ALUNO PODERÁ CONQUISTAR ESTES 15 CRÉDITOS SÃO:

C1.- CENTRO EDUCACIONAL OU FEDERAL DE PESQUISA,

C2.- EMPRESA PARTICULAR DE PLANEJAMENTO OU DE CONSULTORIA,

C3.- CENTRO DE PESQUISA OU DE GERAÇÃO DE TECNOLOGIA DE PONTA EM EMPRESA PÚBLICA OU PARTICULAR DE ALTA TECNOLOGIA OU CENTRO DE EXCELÊNCIA LIGADA AS MATÉRIAS OU DISCIPLINAS DO CURRÍCULO PROPOSTO.

D) CADA 5 CRÉDITOS E/OU 75 HORAS DE ATIVIDADES PROFISSIONAIS SERÃO ADMINISTRADA COMO UM BLOCO, DISCIPLINA OU SIMILAR PARA FACILITAR A GESTÃO DA IES.

E) OS CRÉDITOS SERÃO OFERECIDOS MEDIANTE 3 RELATÓRIOS DETALHANDO AS EXPERIÊNCIAS OU PESQUISA DESENVOLVIDA E ACEITA COM 5 CRÉDITOS CADA UM.

PROPOSTA DAS EMENTAS DO CURRÍCULO PROPOSTO:

1.- MATEMÁTICA (ÁLGEBRA LINEAR; GEOMETRIA ANALÍTICA)

2.- QUÍMICA (ORGÂNICA; ANALÍTICA; AGRÍCOLA; BIOQUÍMICA)

3.- FÍSICA (ELETRICIDADE; MECÂNICA; ELETROMAGNETISMO; CALORIMETRIA)

4.- BOTÂNICA (ANATOMIA; FISILOGIA; TAXONOMIA)

5.- BIOLOGIA GERAL (MICROBIOLOGIA; GENÉTICA; CITOLOGIA; BIOTECNOLOGIA)

6.- ESTATÍSTICA E EXPERIMENTAÇÃO (TESTE DE SIGNIFICÂNCIA; EXPERIMENTAÇÃO; DISTRIBUIÇÃO)

7.- CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS (GLOBALIZAÇÃO; ANTROPOLOGIA; SOCIOLOGIA)

8.- CIÊNCIAS DO MEIO AMBIENTE (RELAÇÕES AR-SOLO-ÁGUA-COBERTURA; POLUIÇÃO; ECOLOGIA)

9.- MÁQUINAS AGRÍCOLAS (MECANIZAÇÃO; MANUTENÇÃO; SERVIÇOS)

10.- IRRIGAÇÃO (MANEJO; MANUTENÇÃO; SERVIÇOS)

11.- EXTENSÃO (COMUNICAÇÃO; DESENVOLVIMENTO SOCIAL)

12.- ZOOTECNIA (NUTRIÇÃO; AGROSTOLOGIA; CRIAÇÃO; MANEJO)

13-14.- INFORMÁTICA (EDITOR DE TEXTO; PLANILHA ELETRÔNICA; PROGRAMAÇÃO)

15.- INGLÊS (CONVERSAÇÃO)

16/17/18.- SOLOS (FERTILIZANTES; FERTILIDADE; FÍSICA-QUÍMICA-BIOLOGIA DO SOLO; CONSERVAÇÃO E MANEJO; EDAFOLOGIA)

19/20/21.- FITOTECNIA (MÉTODOS CULTURAIS; CEREAIS; OLERICULTURA; FRUTICULTURA; MELHORAMENTO; CULTURAS ECONOMICAMENTE IMPORTANTES OU REGIONAIS; FLORICULTURA; SEMENTES)

22/23/24/25.- ADMINISTRAÇÃO (VENDA; ADMINISTRAÇÃO GERAL; CONTABILIDADE; COMERCIALIZAÇÃO; PLANEJAMENTO; FINANCIAMENTO; TRIBUTAÇÃO; COOPERATIVISMO; COMÉRCIO EXTERIOR; GESTÃO EMPRESARIAL)

26/27/28.- SANIDADE (DEFESA; DEFENSIVOS; ENTOMOLOGIA; FITOPATOLOGIA; SEGURANÇA QUÍMICA)

29.- MARKETING (MIX; PESQUISA; MERCADO; PROPAGANDA; AGRIBUSINESS)

30.- POLÍTICA AGRÍCOLA (LEGISLAÇÃO RURAL; PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO; OBJETIVOS PERMANENTES; ELEMENTOS DE POLÍTICA; RELAÇÕES DE PODER)

31.- TECNOLOGIA DE PRODUTOS AGRÍCOLAS (AGROINDÚSTRIA; BENEFICIAMENTO; ARMAZENAMENTO; TECNOLOGIA DE TRANSFORMAÇÃO; QUALIDADE DO PRODUTO; EMBALAGEM; MERCHANDISING).

RELACIONAMOS E JUSTIFICAMOS ADIANTE A INCLUSÃO DE TRÊS MATÉRIAS NO CURRÍCULO MÍNIMO SUGERIDO:

1.- INGLÊS

CONHECIMENTO FUNDAMENTAL PARA O AGRÔNOMO USAR A LITERATURA, PARTICIPAR DE CONFERÊNCIAS, EVENTOS OU CONGRESSOS, COMPREENDER A INFORMÁTICA E RELACIONAR-SE NUM MUNDO GLOBALIZADO NO IDIOMA INGLÊS.

2.- MARKETING

FERRAMENTA DE SABER NECESSÁRIO PARA QUEBRAR AS BARREIRAS DA INCOMPETÊNCIA CURRICULAR DO ATUAL AGRÔNOMO QUE SABE PRODUZIR MAS NÃO CONHECE AS LEIS ESTÁTICAS E DINÂMICAS DO MERCADO NACIONAL E INTERNACIONAL. NEM COMERCIAIS OU FINANCEIRAS DO MUNDO VIVO ONDE ELE ATUA E SOBREVIVE.

3.- POLÍTICA AGRÍCOLA

EM TERMOS MACRO, O AGRÔNOMO DEVE SABER O QUE ESTÁ FAZENDO. INCLUI ESTA MATÉRIA, ASSUNTOS CAPAZES DE FAZER COM QUE O ALUNO SE POSICIONE ALÉM DOS ASSUNTOS TÉCNICOS E ADMINISTRATIVOS EM SI E ENCONTRE UM HORIZONTE MAIS LARGO, DE LONGO PRAZO E GLOBAL. ENVOLVE INTERESSE DOS GOVERNOS MUNICIPAIS, ESTADUAIS E FEDERAL, NO SENTIDO DO PROFISSIONAL PODER ELABORAR, IMPLANTAR E CONTROLAR POLÍTICAS AGRÍCOLAS PERMANENTES OU ATUAIS DENTRO DO DESENVOLVIMENTO NACIONAL.

RELACIONAMOS E JUSTIFICAMOS ADIANTE MATÉRIAS DO ATUAL CURRÍCULO MÍNIMO NÃO REGISTRADAS COMO OBRIGATÓRIAS NO CURRÍCULO SUGERIDO NESTE TRABALHO E QUE SERIAM TRANSFORMADAS EM OPTATIVAS PELAS IES. ISTO VISA UMA PASSAGEM SUAVE DO SISTEMA ANTIGO AO NOVO QUANDO ENTRAR NO SISTEMA DE ENSINO SUPERIOR.

SEIS MATÉRIAS OBRIGATÓRIAS DO ATUAL CURRÍCULO MÍNIMO SERIAM TRANSFORMADAS EM OPTATIVAS QUANDO DA IMPLANTAÇÃO DO NOVO SISTEMA CURRICULAR DA AGRONOMIA. SÃO ELAS SILVICULTURA, ZOOLOGIA, CONSTRUÇÕES, TOPOGRAFIA, CLIMATOLOGIA E DESENHO.

ESTAS MATÉRIAS SÃO MINISTRADAS EM CURSOS COMO ENGENHARIA FLORESTAL, AGRIMENSURA, ZOOTECNIA, MEDICINA VETERINÁRIA, ENGENHARIA CIVIL, METEOROLOGIA E OUTROS. NÃO É JUSTO PREJUDICAR E OBRIGAR O ALUNO A CURSAR MATÉRIAS POUCO USADAS NA VIDA PROFISSIONAL DO AGRÔNOMO E QUE O MERCADO POUCO OU NÃO DEMANDA.

7.- PROPOSTA PARA MELHOR GESTÃO DA AGRONOMIA

1.- ADOÇÃO DE UM PADRÃO TIPO CENTRO DE CUSTO PARA CADA ESCOLA, CURSO OU DEPARTAMENTO DE AGRONOMIA, OTIMIZANDO RELAÇÕES DE BENEFÍCIO-CUSTO E PERMITINDO A ELIMINAÇÃO DE ÁREAS INEFICIENTES DO SISTEMA DE ENSINO,

2.- REALIZAÇÃO DE AUDITORIA ADMINISTRATIVA DA: 1) PRODUÇÃO DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E PROFESSORES, 2) DO AGRÔNOMO / AGRONOMIA OPERANDO NO MERCADO, 3) DO ACOMPANHAMENTO DOS RECURSOS FINANCEIROS DA ESCOLA,

- 3.- SERÃO CONTRATADOS PROFESSORES COM TÍTULO MÍNIMO DE MESTRADO, TRABALHANDO EM TEMPO INTEGRAL DE 40 HORAS, COM UMA REMUNERAÇÃO LÍQUIDA MÍNIMA DE US\$ 30,000/ANO E COM UMA SÓLIDA EXPERIÊNCIA TEÓRICO-PRÁTICA DE VIDA FORA DA UNIVERSIDADE,
- 4.- REALIZAÇÃO DE PESQUISAS RELACIONADAS COM AS NECESSIDADES DO CURTO/MÉDIO PRAZOS DA SÓCIO-AGROPECUÁRIA BRASILEIRA,
- 5.- ADOÇÃO DE CONTRATO COM A INDÚSTRIA, EMPRESA, AGÊNCIA, RESTAURANTE, ATACADISTA, AGENTE FINANCEIRO, CENTRO DE TECNOLOGIA PARA ESTREITAMENTO DA ESCOLA COM O MERCADO ONDE O AGRÔNOMO VAI ATUAR,
- 6.- USO DE UMA PROPRIEDADE RURAL DA IES, DE ALTA TECNOLOGIA E RENTABILIDADE COMO CENTRO E LABORATÓRIO DE ESTUDOS PARA ALUNOS, PROFESSORES, CLIENTES, CONVENIADOS E ASSOCIADOS,
- 7.- VENDA AO MERCADO, DE SERVIÇOS, PRODUTOS E TECNOLOGIA LIGADO AO TRIÂNGULO ENSINO-PESQUISA-EXTENSÃO DESENVOLVIDOS OU NÃO POR ESTA AGRONOMIA,
- 8.- A REMUNERAÇÃO DO CHEFE, DIRETOR OU RESPONSÁVEL NÃO DEVERÁ SER MENOR DO QUE O MAIOR SALÁRIO ANUAL DE PROFESSOR DESTA ÁREAS,
- 9.- CADA PROFESSOR ATUAL OU INICIANTE RECEBERÁ DA DIRETORIA DA IES, UM DOSSIER CONTENDO OS SEGUINTE DOCUMENTOS: 1) DESCRIÇÃO DAS FUNÇÕES PROFISSIONAIS DETALHANDO AS SUAS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ADMINISTRAÇÃO; 2) CÓPIA DO REGIMENTO INTERNO, DOS ESTATUTOS E NORMAS DAS IES; 3) CÓPIA DO CONTRATO OU DOCUMENTO DE SUA ENTRADA NA IES; 4) ORGANOGAMA DA ESCOLA DE AGRONOMIA; 5) RELAÇÃO DAS POSSÍVEIS FONTES DE RECURSOS INTERNOS E EXTERNOS À IES PARA A OTIMIZAÇÃO DE SEU DESEMPENHO PROFISSIONAL; 6) CADASTRO COM CARGO, DOS PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS DA ESCOLA,
- 10.- NO CASO DE AGRONOMIA PÚBLICA, A CAPTAÇÃO DE RECURSOS É MAIS FÁCIL E A SUA GESTÃO É DIFÍCIL. NAS ESCOLAS DE AGRONOMIA PARTICULARES ACONTECE O INVERSO. PARA CONTORNAR ESTA FIGURA, AS PÚBLICAS DEVEM SERVIR-SE DE FUNDAÇÕES OPERANDO EM PARALELO E AS PARTICULARES PODERIAM ASSOCIAR-SE A CAPITAIS NACIONAIS OU INTERNACIONAIS DE INDÚSTRIAS OU AGENTES FINANCEIROS. EM OS AMBOS CASOS, SERÃO PROCURADOS OS FAVORES, RECURSOS OU OPORTUNIDADES QUE A LEI OU ORGANIZAÇÕES OFERECEM,
- 11.- CADA ESCOLA DE AGRONOMIA TERÁ UMA ADMINISTRAÇÃO ENCAMINHADA NO SENTIDO DE TORNAR-SE UM CENTRO DE EXCELÊNCIA EM ALGUMA ESPECIALIDADE EM PARTICULAR. ASSIM, TODO O MERCADO E A SOCIEDADE EM GERAL SE DEBRUÇARÃO SOBRE ESTE CENTRO GERADOR DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS AGROPECUÁRIAS,
- 12.- SERIA ADEQUADA A ELIMINAÇÃO DE FAVORES FICTÍCIOS COMO LICENÇA SABÁTICA, PRÊMIO, QUINQUÊNIO, AVANÇO, GRATIFICAÇÃO E OUTRAS FIGURAS COMPENSATÓRIAS . UM BOM E DIGNO SALÁRIO ELIMINA TODA BUROCRACIA E DEMANDAS LEGAIS QUE TUMULTUAM A REMUNERAÇÃO E O DESEMPENHO DE PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS, PRINCIPALMENTE OS PÚBLICOS,

A ADMINISTRAÇÃO DE UM CURSO, FACULDADE, ESCOLA, DEPARTAMENTO OU CENTRO DE AGRONOMIA É ASSUNTO COMPLEXO. NO ENTANTO, ALGUNS PONTOS SÃO RELEVANTES PARA O SUCESSO DELA, OS QUAIS SÃO RELACIONADOS E JUSTIFICADOS ADIANTE:

- 13.- ADOÇÃO DA FIGURA DO PROFESSOR TITULAR, QUANDO CADA ALUNO TERIA O SEU DURANTE A REALIZAÇÃO DO CURSO.
- 14.- PROPRIEDADE RURAL: CADA IES TERIA UMA PROPRIEDADE RURAL ASSOCIADA, COM UMA ÁREA FLEXÍVEL DE MIL HECTARES, GESTÃO FINANCEIRA INDEPENDENTE E COM OS SEGUINTE OBJETIVOS:
 14. 1.- ENVOLVER OS ALUNOS COM UMA FAZENDA DE ALTA TECNOLOGIA, ECONOMICAMENTE VIÁVEL E CORRETAMENTE UTILIZADA PARA PRODUÇÃO, ENSINO E PESQUISA.
 14. 2.- GERAR UMA RECEITA MÍNIMA META DE US\$ 1,5 MILHÕES/ANO PARA OTIMIZAR SALÁRIO DE PROFESSORES, CUSTEAR ALUNOS E GERAR INVESTIMENTOS.

14. 3.- TER-SE UMA FIGURA JURÍDICA PERMITINDO AUTONOMIA FINANCEIRO-ADMINISTRATIVA, COM CAPATAZ DE FORA DOS QUADROS DA IES.
14. 4.- OS RECURSOS E AQUISIÇÃO PARA O FUNCIONAMENTO DESTA PROPRIEDADE RURAL COM CERCA DE MIL HECTARES, SERIA FEITA POR CONCESSÃO, PARCERIA OU DOAÇÃO DA INICIATIVA PRIVADA OU PÚBLICA.
14. 5.- USO DO PRECEITO EDUCACIONAL DE APRENDER A FAZER, FAZENDO E DE SABER PORQUE ESTÁ FAZENDO.
14. 6.- DOAÇÃO OU RENEGOCIAÇÃO JUNTO AO BANCO DO BRASIL SA, DAS FAZENDAS QUE ENTRARAM NO BANCO COMO PAGAMENTO DE AGRICULTORES INADIMPLENTES, HOJE EM 120 MIL HECTARES.
- 15.- PAGAMENTO DE PROFESSORES E TRABALHO EXTERNO: ADOTANDO-SE O CRITÉRIO DA CARREIRA UNIVERSITÁRIA, O MENOR VALOR PARA REMUNERAÇÃO DE UM PROFESSOR MESTRADO EM INÍCIO DE CARREIRA SERIA O EQUIVALENTE A US\$ 30.000/ANO E COM VALORES CRESCENTES À MEDIDA QUE FOSSE GALGANDO DEGRAUS CONFORME AS NORMAS DA ADMINISTRAÇÃO OFICIAL OU PARTICULAR. OS PROFESSORES TERIAM AUTONOMIA DE TRABALHO EXTERNO DESDE QUE NÃO PREJUDICASSE AS ATIVIDADES DISCENTES E QUE DITOS TRABALHOS EXTERNOS VIESSEM EM BENEFÍCIO DA IES. ALGUMAS DELAS TEM FIGURAS JURÍDICAS BASEADAS EM FUNDAÇÕES DE DESENVOLVIMENTO, PERMITINDO ATÉ O TRIPLO DO SALÁRIO FIXO E UMA ÓTIMA QUALIDADE DE ENSINO.
- 16.- TESTE PSICOTÉCNICO VOCACIONAL: ENTRE A DATA DA MATRÍCULA DOS ALUNOS JÁ APROVADOS NO VESTIBULAR E O DIA DO INÍCIO DAS AULAS, CADA UM PASSARIA POR UM TESTE PSICOTÉCNICO VOCACIONAL, NO SENTIDO DE DIRECIONÁ-LO NO GRUPO DE DISCIPLINAS MAIS ADEQUADO AO SEU POTENCIAL PROFISSIONAL. COMO EXEMPLO, IRRIGAÇÃO COM PIVOT CENTRAL, DEFENSIVOS VEGETAIS, COOPERATIVISMO, ENGENHARIA FINANCEIRA DE PROPRIEDADES RURAIS, PROGRAMAS DE COMPUTADOR. ESTES TESTES FEITOS POR DEPARTAMENTOS PÚBLICOS OU PARTICULARES DE PSICOLOGIA APLICADA, POTENCIALIZARIAM O SUCESSO DO FUTURO AGRÔNOMO, EVITANDO O DESASTRE COMUM DA FALTA DE VOCAÇÃO.
- 17.- TERCEIRIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DAS IES: COMO CENTRO GERADOR DE TECNOLOGIAS, AS IES VENDERIAM SERVIÇOS À COMUNIDADE, TAIS COMO ANÁLISES DE SOLOS; DESENVOLVIMENTO DE ANÁLISES ADMINISTRATIVAS; TESTES DE DEFENSIVOS COM AGROQUÍMICOS; SERVIÇOS DE RECUPERAÇÃO DE PASTAGENS; DESENVOLVIMENTO DE NOVAS VARIEDADES OU RAÇAS MAIS PRODUTIVAS E RESISTENTES; GESTÃO FINANCEIRA DE PROPRIEDADES RURAIS; IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS E PROGRAMAS COMPUTADORIZADOS EM EMPRESAS PÚBLICAS E PRIVADAS. CADA PROFESSOR OU GRUPO SERIAM OS ÚNICOS RESPONSÁVEIS E BENEFICIÁRIOS PARA SI E PARA O CLIENTE CONTRATANTE DO SERVIÇO. 10% DA RECEITA BRUTA DESTE SERVIÇO TERCEIRIZADO ENTRA NA CONTA DE UMA FUNDAÇÃO DE PROFESSORES DA ESCOLA DE AGRONOMIA.
- 18.- BALCÃO DE CONSULTA: PARTINDO DO FATO DA UNIVERSIDADE SER UM BOM CENTRO TECNOLÓGICO DE BAIXO CUSTO, ALIADO À NECESSIDADE DELA SE ESTENDER À COMUNIDADE, A CRIAÇÃO DE UM BALCÃO DE CONSULTA É RECOMENDÁVEL. ALGUMAS IES JÁ DISPÕEM DESTE TIPO DE ATENDIMENTO EXTERNO. NO CASO ESPECÍFICO DAS AGRONOMIAS, HAVERIA NAS SECRETARIAS DAS ESCOLAS, UM BALCÃO DE CONSULTORIA ONDE CADA PROFESSOR ESPECIALISTA DA ÁREA, ATENDERIA A DEMANDA DE SERVIÇOS DE AGRICULTORES, AGENTES FINANCEIROS, COOPERATIVAS, AGROINDÚSTRIAS, EMPRESAS DE PLANEJAMENTO OU MULTINACIONAIS. DE GENÉTICA, AGROQUÍMICOS OU MECANISMOS. ISTO GERARIA APROXIMAÇÃO ESCOLA-MERCADO, RECEITA E QUALIFICAÇÃO DE ALUNOS/PROFESSORES.
- 19.- CONVÊNIOS COM A INICIATIVA PRIVADA OU ASSOCIAÇÕES CLASSISTAS: A POLÍTICA DA INTERAÇÃO ESCOLA-INDÚSTRIA É PRÁTICA COMUM NOS IES DOS PAÍSES JÁ DESENVOLVIDOS. NO BRASIL É IMPORTANTE SEJA CRIADA ESTA MENTALIDADE, ONDE UMA FÁBRICA DE TRATORES POR EX. ESTÁ ASSOCIADA À ALGUMA ESCOLA DE AGRONOMIA. OU QUE UMA EMPRESA DE ENGENHARIA GENÉTICA, ALIADA À EMPRESA DE AGROQUÍMICOS SEJA PARCERIA DE OUTRA IES. A GERAÇÃO DE TECNOLOGIA TROPICAL, DE BAIXO CUSTO E ADAPTADA ÀS NOSSAS NECESSIDADES SERIA CONQUISTADA COM ESTE MODELO.

20.- AUTO-SUSTENTAÇÃO E AUTONOMIA UNIVERSITÁRIA: O ESTADO FALIMENTAR DE MUITAS ESCOLAS DE AGRONOMIA SE DEVE AO DESCRÉDITO DO SETOR PÚBLICO. ESTE QUADRO SERÁ REVERTIDO NA MEDIDA QUE AS IES GEREM TAMBÉM RECURSOS PRÓPRIOS À SUA AUTO-SUSTENTAÇÃO COM AUTONOMIA UNIVERSITÁRIA. A CAPACIDADE DE PRODUÇÃO DE ALIMENTOS E PRODUTOS DA TERRA POR UM CORPO TÉCNICO, DISCENTE, DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO DE UMA IES É TÃO GRANDE QUE PERMITE ISTO DE FORMA FOLGADA.

21.- ESCOLAS LOCAL-ESPECIALIZADAS: CADA IES COM SEUS DEPARTAMENTOS DE AGRONOMIA TERIAM UMA ESPECIALIZAÇÃO GERAL, FRUTO DAS NECESSIDADES OU CARACTERÍSTICAS DA SOCIEDADE LOCAL. ISTO PROPICIARIA A BOA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA AQUELA DEMANDA. JÁ EXISTE UMA TÊNUE TENDÊNCIA PARA ESTE TIPO DE AÇÃO. URGE CRIAR COM MAIOR CONOTAÇÃO REGIONAL ESTE TIPO DE PROCEDIMENTO, SEJA POR EXEMPLO O TRIGO GAÚCHO VISANDO AUTO-SUFICIÊNCIA NACIONAL, ÀS LAVOURAS IRRIGADAS COMO HORTI FRUTI GRANJEIROS DOS GRANDES PROJETOS GOVERNAMENTAIS DA REGIÃO NORDESTE, LAVOURAS COMO SOJA NO PARANÁ OU CAFÉ EM MINAS GERAIS.

22.- ALUNOS MICRO-EMPRESÁRIOS: OS ALUNOS DA SEGUNDA METADE DO CURSO DE AGRONOMIA TERIAM DIREITO A PARTICIPAR E SERIAM INCENTIVADOS A UM PROJETO DE INCUBADORA DE EMPRESAS COM RECURSOS DA ESCOLA-FAZENDA ENVOLVENDO-SE COM A VIDA REAL. ESTAS EMPRESAS JUNIORES, COM CGC E AUTONOMIA PRÓPRIA, ESTARIAM EM PARCERIA COM ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS E INDUSTRIAIS NO SENTIDO DE LOCALIZAR NICHOS DE MERCADO COMPATÍVEIS COMO A DEMANDA. OS RECURSOS ORIUNDOS DESTAS ATIVIDADES SERIAM PARA SUSTENTAR ALUNOS, PAVIMENTAR AS FUTURAS ATIVIDADES E QUALIFICAR O NÍVEL DA ESCOLA.

23.-AS IES TERIAM UM CORPO CONSULTIVO COM REUNIÃO ANUAL PARA CORREÇÃO DOS RUMOS ADMINISTRATIVOS DA AGRONOMIA, CONQUISTA DE ADEQUADO POSICIONAMENTO POLÍTICO MERCADOLÓGICO E COMPOSTO POR 14 PESSOAS REPRESENTADO CADA SEGMENTO, COMO: 2 DA IES; 2 DE COOPERATIVA; 2 DE AGROPECUÁRIA; 2 DA INDÚSTRIA DE INSUMOS E MÁQUINAS; 2 DE EMPRESA DE PLANEJAMENTO RURAL; 2 DA ÁREA POLÍTICO-REGIONAL; 2 DA ÁREA FINANCEIRA.

É INGÊNUA A TENTATIVA DE REESTRUTURAR O ENSINO DA AGRONOMIA COM APENAS O PARECER E DECISÃO DO CORPO DOCENTE DAS IES. ELA TEM UM FORTE VIÉS QUE PREJUDICA A FUTURA CONTRATAÇÃO DO ALUNO RECÉM FORMADO SEM AQUELE PREPARO PROFISSIONAL PARA A VIDA ONDE VAI ATUAR E GANHAR O SEU SUSTENTO, SEJA NA ÁREA PRODUTIVA, TECNOLÓGICA OU DE SERVIÇOS.

8.-CONCLUSÕES

AS ENTREVISTAS, AS INFORMAÇÕES DA LITERATURA E OS 20 QUADROS DA PESQUISA DE MERCADO REVELAM DADOS DO TEMA CURRÍCULO DA AGRONOMIA E DO TEMA MERCADO DE TRABALHO DO AGRÔNOMO.

EM SEU CONJUNTO, ALGUMAS CONCLUSÕES PODEM SER TIRADAS:

- 1.- HÁ UM DESCONTENTAMENTO COM A QUALIDADE DE ENSINO NA AGRONOMIA EM FUNÇÃO DA DEFASAGEM ENTRE O QUE É ENSINADO E AQUILO QUE O MERCADO PRECISA,**
- 2.- É APRESENTADO UMA SUGESTÃO PARA UM NOVO CURRÍCULO MÍNIMO PARA A AGRONOMIA,**
- 3.- É APRESENTADA UMA NOVA FORMA PROFISSIONAL DE CONDUZIR OS DESTINOS ADMINISTRATIVOS DA ESCOLA DE AGRONOMIA,**
- 4.- O CURRÍCULO DA AGRONOMIA DEVE ACOMPANHAR AS RÁPIDAS E PROFUNDAS MODIFICAÇÕES TECNOLÓGICAS, SOCIAIS E POLÍTICAS QUE O SETOR PRIMÁRIO ATRAVESSA TANTO NO BRASIL COMO NO EXTERIOR,**
- 5.- O ATUAL SISTEMA DE ENSINO NA AGRONOMIA É NOCIVO AO BRASIL, NA MEDIDA QUE DEFORMA OS AGRÔNOMOS PARA A VIDA PÓS-UNIVERSIDADE. ALÉM DE SER CARO PARA OS COFRES DA UNIÃO,**

- 6.- HÁ UMA QUEDA NA QUALIDADE DA IMAGEM DO AGRÔNOMO, UMA INVASÃO DE OUTROS PROFISSIONAIS EM SUA ÁREA DE TRABALHO E POSSIBILIDADE DE ESTARMOS IMPORTANDO AGRÔNOMOS PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO SETOR PRIMÁRIO BRASILEIRO,
- 7.- AS CONSEQUÊNCIAS DA GLOBALIZAÇÃO DA ECONOMIA DEVEM PERMEAR TODAS AS ATIVIDADES DO SETOR PRIMÁRIO BRASILEIRO, COMEÇANDO PELA FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS QUE ADENTRAM ESTE SISTEMA TECNOLÓGICO-PRODUTIVO,
- 8.- ESTE TRABALHO VISA ENTRE OUTROS OBJETIVOS CAUSAR POLÊMICA, QUEBRAR AS ROTINAS NOCIVAS DO ATUAL ENSINO DA AGRONOMIA, INDUZIR A FAZER-SE OUTRAS PESQUISAS, GUINDAR O ENSINO A UM MELHOR PATAMAR DE QUALIDADE, DEFENDER OS AGRÔNOMOS DA MAL FORMAÇÃO, ATENDER AOS INTERESSES NACIONAIS NA PRODUÇÃO DE ALIMENTOS E DE PRODUTOS DA TERRA COM FINS INDUSTRIAIS,

AS CONCLUSÕES E SUGESTÕES DO PRESENTE TRABALHO ESTÃO AMPARADAS NOS DADOS E INFORMAÇÕES DA REVISÃO DA LITERATURA, DE ESPECIALISTAS ENTREVISTADOS, DA PESQUISA FEITA COM AGRÔNOMOS CONHECEDORES DO MERCADO E DOS 30 ANOS DE EXPERIÊNCIA DO AUTOR COM AGRICULTURA E SUAS RELAÇÕES COM A VIDA DO SETOR PRIMÁRIO.

OS DADOS DEPOIS DE ANALISADOS E DISCUTIDOS ENTRE OS PROFISSIONAIS DA EQUIPE DE TRABALHO, CRIAM CONDIÇÕES PARA A APRESENTAÇÃO DE ALGUMAS SUGESTÕES PARA A MODERNIZAÇÃO DOS CURSOS AGRONOMIA.

OS RESULTADOS DESTE CAPÍTULO NÃO ESTÃO BASEADOS EM INTERESSES CLASSISTAS, REGIONAIS OU PESSOAIS, APENAS DA CLASSE QUE PRECISA DE MELHOR FORMAÇÃO CURRICULAR NA UNIVERSIDADE E MELHOR OPORTUNIDADE NA VIDA PROFISSIONAL.

DA MESMA FORMA QUE HOJE É ANACRÔNICO O ENSINO, A RESTRUTURAÇÃO SERIA FEITA ATENDENDO AOS PROGRESSOS QUE VIRÃO NAS PRÓXIMAS DÉCADAS. ISTO EXIGE FLEXIBILIDADE CURRICULAR, RECICLAGEM DOS PROFESSORES E ABSORÇÃO IMEDIATA PELAS IES DAS NOVAS TECNOLOGIAS DO

MERCADO. PARA TANTO, SERÁ OFERECIDO AQUILO QUE O MERCADO DEMANDA E NÃO AQUILO QUE ALGUNS IMAGINAM COMO CORRETO PARA AS MATÉRIAS DE AGRONOMIA.

SUGERIMOS QUE A ANÁLISE DESTE TRABALHO SEJA FEITA SEM PRECONCEITOS, OBSERVANDO-SE APENAS O INTERESSE DA IES, DA FORMAÇÃO DOS AGRÔNOMOS E DAS NECESSIDADES DO PAÍS.

DE OUTRO LADO, COMO CADA IES TEM SUAS PARTICULARIDADES REGIONAIS, SERIA ADEQUADO QUE CADA UMAPUDESSE DESENVOLVER UMA PESQUISA SEMELHANTE A ESTA.

CONSIDERA-SE UMA ABERRAÇÃO, O AGRÔNOMO SER OBRIGADO A ESTUDAR FÍSICA ATÔMICA OU CÁLCULO INTEGRAL (ANEXO I DAS EMENTAS-RESOLUÇÃO Nº6 DE 11/4/84-MEC-CFE-CURRÍCULO MÍNIMO). SE O ALUNO QUIER, DEVE FAZER ISTO COMO DISCIPLINA OPTATIVA; NÃO SERIA CONSTRANGIDO A UM FATO COMO ESTE. O AGRÔNOMO RARAMENTE USA ESTE CONHECIMENTO TEÓRICO E SEGUIDAMENTE ELIMINA POTENCIAIS EXCELENTES AGRÔNOMOS DAS UNIVERSIDADES.

DOS ANOS 60 EM DIANTE, A TENTATIVA DE CRIAR ESPECIALIZAÇÕES NA AGRONOMIA MAIS CRIOU PROBLEMAS QUE SOLUÇÕES COMO A SOBREPOSIÇÃO CURRICULAR (VETERINÁRIA-ZOOTECNIA-AGRONOMIA); CONFLITOS PROFISSIONAIS (AGRÔNOMO-BIÓLOGO); PERDAS DE INVESTIMENTOS (IGUALDADE DE VERBAS PARA MAIS IES); DISTÂNCIA DA FORMAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA COM A DEMANDA (PROFESSORES FORMADOS EM PAÍSES GELADOS E ESCUROS DA EUROPA / ESTADOS UNIDOS, ENSINANDO NAS REGIÕES QUENTES E ENSOLARADAS DO BRASIL).

É IMPORTANTE QUE DENTRO DE UM PROCESSO DE AUTOCRÍTICA CONSTRUTIVA EM DIREÇÃO À MELHOR ESCOLA DE AGRONOMIA, SEJAM FEITAS ALGUMAS PERGUNTAS COMO: O PROFESSOR GRADUADO OU PÓS-GRADUADO NAS IES SÃO COMPETENTES PARA ENFRENTAR DESAFIOS DA ATUALIDADE DO MERCADO OU APENAS É COMPETENTE PARA ASPECTOS ACADÊMICOS E CIENTÍFICOS? ESTA ESTRUTURA DO PROFESSOR MS OU PhD MUITAS VEZES FORA DO BRASIL, O HABILITA NA CONSCIÊNCIA E ÀS DEMANDAS DOS PROBLEMAS NACIONAIS?

É PERVERSO O QUADRO SÓCIO ECONÔMICO COM 32 MILHÕES DE BRASILEIROS COM UM NÍVEL ALIMENTAR INSATISFATÓRIO; DE OUTRO LADO, MUITOS AGRÔNOMOS SEMI OU DESEMPREGADOS TRABALHANDO FORA DAQUELA ATIVIDADE A QUE FOI PREPARADO E CUSTANDO CADA UM AOS COFRES DA UNIÃO, CERCA DE US\$ 60 MIL NO PERÍODO UNIVERSITÁRIO.

UMA DAS CULPAS É A DO CURRÍCULO DA AGRONOMIA, DEFASADO DA REALIDADE E DO DESENVOLVIMENTO NACIONAL. SOMADO À ISTO, MUITOS AGRÔNOMOS-CIENTISTAS COM TECNOLOGIA DE PONTA PODERIAM REDIRECIONAR OS SEUS ESFORÇOS EM BENEFÍCIO DAS REAIS NECESSIDADES DO PAÍS. MUITOS EXCELENTES PROFISSIONAIS DA AGRONOMIA VÃO TRABALHAR NO ESTRANGEIRO PORQUE A ESTRUTURA DE MERCADO PÚBLICO PREJUDICA O SEU TRABALHO. O BRASIL PERDE DUAS VEZES. GASTA UMA FORTUNA PARA FORMAR PROFISSIONAIS QUE MAIS TARDE VÃO EMBORA A CUSTO ZERO PARA OS PAÍSES QUE OS CONTRATAM.

COM A GLOBALIZAÇÃO DA ECONOMIA, O CUSTO BRASIL (INFRA ESTRUTURAS PESADAS, CARAS E OBSOLETAS) ALIADO AO ALTO CUSTO DOS ALIMENTOS, LEVARÁ O BRASIL A IMPORTADOR DE ALIMENTOS. ESTE PROCESSO JÁ OCORRE COM O TRIGO E SAZONALMENTE COM OUTROS PRODUTOS DA CESTA BÁSICA COMO ARROZ, FEIJÃO, MILHO, CARNE E OUTROS.

ALGUNS ECONOMISTAS ESTUDIOSOS DA EXPLOSÃO DEMOGRÁFICA VERSUS PRODUÇÃO DE ALIMENTOS, PROFETIZAM PARA O CURTO PRAZO, UMA GRANDE TRANSFERÊNCIA DE CAPITAIS PARA OS PAÍSES PRODUTORES DO 3º MUNDO, COMO REFLEXO DO CRESCIMENTO POPULACIONAL, MUDANÇA DE HÁBITOS ALIMENTARES E PELO MENOR CUSTO DA PRODUÇÃO DE CEREAIS, FIBRAS OU OLEAGINOSAS.

COM A INTERNACIONALIZAÇÃO DA ECONOMIA, É POSSÍVEL QUE O MERCADO BRASILEIRO CONTRATE AGRÔNOMOS ESTRANGEIROS SE A QUALIDADE DOS NOSSOS CONTINUAR DECLINANDO.

DE FORMA SIMPLES, DIRETA E PRAGMÁTICA, EXCETO OS CAPÍTULOS 8 E 9 DETALHADO, RELACIONAMOS OUTRAS IDÉIAS E RECOMENDAÇÕES PARA A MELHORIA DO CURSO DE AGRONOMIA NO BRASIL.

9.- BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

ANUÁRIO ESTATÍSTICO (1995). FUNDAÇÃO IBGE. RIO DE JANEIRO

ASSOC.ENG AGRÔNOMOS DE SÃO PAULO.(1995) ENG.AGRONÔMICA-MERCADO DE TRABALHO. SÃO PAULO.

ASSOC. BRAS. EDUCAÇÃO AGRÍCOLA SUPERIOR/ALEAS (1985 E 1988). CONFERÊNCIA LATINO AMERICANA DE EDUCAÇÃO AGRÍCOLA SUPERIOR. LIMA

BEDUSCHI, L, C, (1991) ALGUNS PARÂMETROS PARA A AVALIAÇÃO DO PERFIL DO ENG. AGRÔNOMO FORMADO PELA FCAV-JABOTICABAL. BRASÍLIA:ABEAS.

BORLAUG, N e DOWSWELL, C. FERTILIZANTE PARA NUTRIR O SOLO INFÉRTIL QUE ALIMENTA UMA POPULAÇÃO FÉRTIL QUE POVOA UM MUNDO FRÁGIL.

BROSS, I. D, (1953) DESIGN FOR DECISION. NEW YORK: THE Mac MILLAN CO.

CHAGAS, H. L , (1992) PORQUE FAZER CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL? BRASÍLIA: ABEAS-JULHO.

CONGRESSO NACIONAL.(1994) COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO DO ENDIVIDAMENTO DO SETOR AGRÍCOLA. BRASÍLIA.

COBRA, M. (1986) PLANO ESTRATÉGICO DE MARKETING. SÃO PAULO: ED. ATLAS

FOWLER JR, F. (1993) SURVEY RESEARCH METHODS. CALIFORNIA,USA:SAGA PUB. ISBN: 0-8039-5048-9

FERREIRA, A, B, (1986) NOVO DICIONÁRIO DA LÍNGUA PORTUGUESA. RIO DE JANEIRO: ED. NOVA FRONTEIRA.

GENTIL, L. (1995) PLANTIO DIRETO EMPRESARIAL. BRASÍLIA: UnB

GENTIL, L. (1994) PERFIL DA FROTA DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS DO CERRADO. BRASÍLIA: UnB

GUIA DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR. (1995) BRASÍLIA: ABEAS.

GIL, A, R. (1994) COMO ELABORAR PROJETOS DE PESQUISA. SÃO PAULO:ED.ATLAS

GRAZIANO NETO, F. (1987) A PULVERIZAÇÃO DA PROFISSÃO E A QUESTÃO DO ENSINO AGRONÔMICO. SÃO PAULO

HYMAN, H. (1967) PLANEJAMENTO E ANÁLISE DA PESQUISA. RIO DE JANEIRO: ED. LIDADOR

INVENTÁRIO E CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE OS CURSOS DE AGRONOMIA NO BRASIL (1995). BRASÍLIA

KRISHNAIAH, P, R. E RAO, C, R.(1988) HANDBOOK OF STATISTICS-VOL 6. AMSTERDAM: NORTH HOLLAND. ISBN: 0-444-70289-X (US)

KOTLER, P. MARKETING MANAGEMENT. NEW YORK: PRENTICE HALL

LANDIM, J, R. (1984). O PERFIL SÓCIO ECONÔMICO DO ESTUDANTE DA AGRONOMIA NO ESTADO DE SÃO PAULO. BRASÍLIA: ABEAS.

LOPES, A. (1986) O ENSINO SUPERIOR DAS CIÊNCIAS AGRÁRIAS: UM ESTUDO DOS CURSOS DE AGRONOMIA. CAMPINAS.

MAIA, I. (1984). ENG. AGR: FORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA VERSUS EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL NO CONTESTO DO DESENVOLVIMENTO RURAL. UNIV. CEARÁ

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO(1984) CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO. RESOLUÇÃO Nº6 DE 11 DE ABRIL DE 1984. CURRÍCULO MÍNIMO DAS AGRONOMIAS E OUTRAS CIÊNCIAS AGRÁRIAS. BRASÍLIA.

PANORAMA DO CAMPO(1988). FOLHETO MARKON MARKETING AGRÍCOLA LTDA.SÃO PAULO.

PÍPOLO,V ET ALL.(1995) ESTUDO E NOVAS ABORDAGENS EDUCACIONAIS PARA O CURSO DE AGRONOMIA. BRASÍLIA:ABEAS.

SÃO JOSÉ, H. B. (1994) O JOGO DE IMPRESSÕES NO TRABALHO COM DISCIPLINAS BÁSICAS DO ENSINO SUPERIOR. BRASÍLIA: ABEAS.

SILVA, P, R.(1992) O PROFISSIONAL E A AGRICULTURA DO SÉCULO XXI.BRASÍLIA: ABEAS.

SILVA, P, R.(1995) FORMAÇÃO PROFISSIONAL NA ÁREA FITOSSANITÁRIA. BRASÍLIA: MEC.

SILVA, P. R.(1992) OS CURSOS DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E OS DESAFIOS DO PRÓXIMO SÉCULO-SEMINÁRIO NACIONAL DE AVALIAÇÃO DE ENSINO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS. URCAMP-ULBRA

SILVA, P, R.(1994) O ENSINO AGRÍCOLA SUPERIOR NO BRASIL:SITUAÇÃO ATUAL E INOVAÇÕES PARA O SÉCULO XXI-.SANTIAGO DO CHILE.

TAVARES, C, A.(1991) LICENCIATURA EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PERNAMBUCO: HISTÓRICO, REALIDADE E PERSPECTIVAS. BRASÍLIA: ABEAS.

TOYNBEE, A. (1987) UM ESTUDO DA HISTÓRIA. SÃO PAULO:ED. MARTINS FONTES.

TIMES ATLAS OF WORLD HISTORY (1988) LONDON: TIMES BOOKS.

THE NEW ECONOMICS OF FOOD(1996), BUSINESS WEEK, MAY. NEW YORK:MC GRAW -HILL.

TANUR, J.(1973) STATISTICS: A GUIDE TO THE UNKNOWN. CALIFORNIA-US:HOLDEN-DAY INC. ISBN: 0-8162-8604-3(C).

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (1996) FACULDADE DE TECNOLOGIA/DPTO DE AGRONOMIA.CURRÍCULO MÍNIMO E PLENO.BRASÍLIA.

10.- ANEXO

FORMULÁRIO USADO NA PESQUISA DE MERCADO JUNTO AOS 105 ENGENHEIROS AGRÔNOMOS

!!!! NÃO É NECESSÁRIO SE IDENTIFICAR !!!!

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - EAG - PESQUISA DE MERCADO
LUIZ V. GENTIL - CAIXA POSTAL 4.466 - 70.919 - 970 - BRASÍLIA-DF

Perfil do Mercado Produtivo Ligado aos Agrônomos - Currículo das Agronomias

Caro colega: as vossas informações permitirão modernizar os curso de Agronomia. Favor devolver urgente este questionário devidamente preenchido. Muito Obrigado.

1.- ASSINALE POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA DE 1 A 5, ONDE OS AGRÔNOMOS DEVERIAM TRABALHAR:

- TRABALHAR POR CONTA PRÓPRIA
- TRABALHAR NA PROPRIEDADE RURAL
- TRABALHAR EM PESQUISA PÚBLICA
- TRABALHAR EM EXTENSÃO RURAL
- TRABALHAR NA INICIATIVA PRIVADA COMO EMPREGADO

2.- COMO UM AGRÔNOMO PODERIA CRIAR CONDIÇÕES PARA MAIOR LUCRATIVIDADE, PRODUTIVIDADE E GESTÃO DAS PROPRIEDADES RURAIS?

3.- QUE ASSUNTOS DEVERIAM SER COLOCADOS NO PROGRAMA DO CURSO DE AGRONOMIA PARA FORMAR MELHORES PROFISSIONAIS?

4.- O SENHOR ACHA QUE TODOS OS PROFESSORES DE AGRONOMIA DEVERIAM SER AGRÔNOMOS.

- SIM NÃO QUAIS? PORQUE?

5.- DOS ITENS ABAIXO, QUAIS OS MAIS IMPORTANTES ASSUNTOS PARA A FORMAÇÃO DE UM BOM AGRÔNOMO? ASSINALE SÓ DOIS ITENS.

- PLANTAS
- CRIAÇÃO ANIMAL
- ADMINISTRAÇÃO
- OUTROS
- SOLOS
- ENGENHARIA
- AGRIBUSINESS

6.- EM QUE TIPO DE EMPRESA PARTICULAR, OS AGRÔNOMOS MELHOR PODERIAM SE DESENVOLVER PROFISSIONALMENTE?

ASSINALE APENAS DOIS ITENS.

- NA COOPERATIVA
- NA PROPRIEDADE RURAL
- NA REVENDA DE INSUMOS E MÁQUINAS
- NO NEGÓCIO PRÓPRIO
- EM UMA EMPRESA DE PLANEJAMENTO
- EM OUTRO, QUAL _____

7.- O SENHOR ACREDITA QUE ESTUDANTES DE AGRONOMIA DEVERIAM FAZER UM ESTÁGIO-RESIDÊNCIA DE 4 MESES NO MÍNIMO, EM PROPRIEDADES ANTES DE OBTER O TÍTULO DE AGRÔNOMO?

- SIM NÃO PORQUE?

8.- COM A GRANDE MULTIPLICAÇÃO DAS ESCOLAS DE AGRONOMIA, QUAIS OS PROBLEMAS QUE PODEM APARECER?

9.- DAS DUAS ALTERNATIVAS, O SENHOR CONTRATARIA:

- UM BOM TÉCNICO AGRÍCOLA DE MENOR SALÁRIO, (OU)
 UM EXCELENTE AGRÔNOMO PELO DOBRO DO SALÁRIO

PORQUE?

10.- O SENHOR ACREDITA QUE UMA MÁQUINA AGRÍCOLA MAIS CARA E DE MAIOR TECNOLOGIA TENHA UM CUSTO OPERACIONAL MAIS BAIXO?

- SIM NÃO PORQUE?

11.- QUAL SERIA UM SALÁRIO ADEQUADO PARA O AGRÔNOMO DA FAZENDA

- MENOS DE 1.000 REAIS / MÊS ENTRE 1.000 E 1.500 REAIS / MÊS
 ENTRE 1.500 E 2.000 REAIS / MÊS ENTRE 2.000 E 2.500 REAIS / MÊS
 ENTRE 2.500 E 3.000 REAIS / MÊS MAIS DE 3.000 REAIS/MÊS
 NÃO SEI OUTRO

12.- QUAL SERIA A JUSTA COMISSÃO ANUAL PARA UM GERENTE (AGRÔNOMO DA FAZENDA) A SER PAGA COMO PRÊMIO POR PRODUTIVIDADE?

- DE 0 A 0,5 % DE 1,5 % A 2 %
 DE 0,5 % A 1 % DE 2 % A 2,5 %
 DE 1 % A 1,5 % MAIS DE 2,5 %

13.- DAS DUAS ALTERNATIVAS, O QUE UM AGRÔNOMO MELHOR DEVERIA REALIZAR NA FAZENDA? (SÓ ASSINALE UMA!)

- VENDER BEM A PRODUÇÃO (CONHECER OS NEGÓCIOS)
 REGULAR BEM UMA PLANTADORA (CONHECER AS TÉCNICAS)

14.- NA SUA OPINIÃO, QUAIS AS MAIORES DEFICIÊNCIAS DOS AGRÔNOMOS RECÉM FORMADOS?

15.- COM QUAIS DESTES FATORES DA PRODUÇÃO OS AGRÔNOMOS PODEM TRAZER MAIS VANTAGEM AO PRODUTOR RURAL? (ASSINALE APENAS DOIS.)

- FERTILIZANTES DEFENSIVOS
 MAIOR PRODUTIVIDADE VENDER BEM A PRODUÇÃO
 PLANTIO DIRETO MÁQUINAS
 MÃO DE OBRA COMBUSTÍVEL
 PEÇAS DE REPOSIÇÃO IRRIGAÇÃO

16.- ASSINALE OS 2 ESCOLAS DAS CIÊNCIAS AGRÁRIAS QUE O SENHOR JULGUE MAIS IMPORTANTES PARA A AGROPECUÁRIA:

- ENGENHARIA FLORESTAL
 ECOLOGIA
 ENGENHARIA AGRÍCOLA
 BIOLOGIA
 VETERINÁRIA
 AGRONOMIA
 ZOOTECNIA
 ECONOMIA DOMÉSTICA
 ENGENHARIA DE ALIMENTOS

17.- O SENHOR ACREDITA QUE OS AGRÔNOMOS TEM UMA BOA IMAGEM NO MERCADO?

- SIM NÃO PORQUE?

18.- NA SUA OPINIÃO, QUAL A MAIOR DEFICIÊNCIA DO CURSO DE AGRONOMIA?

**19.- DAS 3 OPÇÕES, O QUE UM AGRÔNOMO MELHOR DEVERIA SABER?
(ASSINALE SÓ UM ITEM!)**

- CONHECER BEM A QUÍMICA DE UM HERBICIDA
- CONHECER O SEU CUSTO DE APLICAÇÃO
- CONHECER A VIABILIDADE ECONÔMICA DO NEGÓCIO

20.- DAS DUAS ALTERNATIVAS, O QUE UM AGRÔNOMO MELHOR DEVERIA SABER REALIZAR NA FAZENDA?

- SELEÇÃO DE IMPLEMENTO PARA TRATOR, (OU)
- CONHECER AS CLÁUSULAS CONTRATUAIS DO
- FINAME RURAL PARA A BOA COMPRA DO TRATOR

CADASTRO:

NOME DO ENG.AGRÔNOMO: _____ **TEL: (** _____ **)**
EMPRESA: _____ **CARGO:** _____
CIDADE: _____ **UF** _____

SEGMENTO PRODUTIVO:

- PROPRIEDADE RURAL
 - ASSOC. CLASSISTA
 - REVENDEDOR
 - COOPERATIVA
 - AGROINDÚSTRIA
 - EMPRESAS DE PLANEJAMENTO
-

**CONTATO COM O AUTOR E EQUIPE DE TRABALHO:
LUIZ VICENTE GENTIL
CAIXA POSTAL 4.460
70.919-970- BRASÍLIA-DF
TELEFAX: (061) 233 82 29 E (061) 348 24 31**